ANO 30. SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1951 N.º 10.156

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM EXEMPLO

O sr. ministro da Economia é homem duma só palavra. Disse uma vez que o preço da electricidade havia de baixar e manteve o seu dito. Nas declarações que, no sábado e no seu gabinete, fez aos jornalistas, confirmou o conceito em que o tem o País—trabalha pelo bem comum. Não faz negócios nem para si nem para os outros: nas grandes responsabilidades que pesam sobre a pasta da Economia, ele só tem procurado, inteligentemente, soluções justas.

Há quem queira mais, muito mais?

E' de prever que sim, mas governar, no tempo em que estamos, não significa improvisar e despachar, ao correr da mão: O caso é mais complicado e difícil, pois, no meio de tantos problemas que exigem muita atenção e estudos demorados, reputamos da maior conveniência caminhar devagar para chegar depressa.

O sr. dr. Ulisses Cortês, com o grupo infatigável dos seus escolhidos colaboradores, encontra-se na disposição de não olhar para a galeria, a fim de receber dela o santo e sanha. Muita gente ainda vive na ilusão de que gerir uma pasta garante aos respectivos titulares honras, proveitos e aplausos calorosos, esquecendo-se, porém, das horas amargas e dos dissabores que têm de suportar, para que a sua acção vença as resistências e as más vontades.

Se o sr. dr. Ulisses Cortês quisesse ou pudesse apontar-nos os barrancos que teve de arredar, nesta grave e vital questão da electricidade, é possível que a crítica de bota-abaixo desenrugasse um pouco o focinho. Havemos, antes de mais nada, prometer a nós próprios julgar os outros, não pelos boatos que se assopram, a sabor da brisa fagueira, antes que sinceramente pensam, defendem e executam.

As novas tarifas de consumo da energia eléctrica representam uma longa e dura batalha em que o sr. ministro da Economia mostrou que, se não temia as ervadas setas da calunia, também se não inclinava diante de torreões impávidos. E soube ser lógico com a sua atitude de defensor dos que, podendo menos e sofrendo mais, têm direito a ser ouvidos e entendidos.

A velha política de compadres e afilhados apanhou um quinau. Nunca mais, estamos certo disso, voltará a afirmar o seu festivo «posso, quero e mando». O Governo, concedendo franco apoio ao sr. ministro da Economia, marcou um exemplo digno da sua orientação. Nem patrulhas nem oligarquias! Basta-nos o povo que, honradamente, sustenta a Pátria com o seu suor, o seu sangue e o seu amor.

Impõe-se um regime de honestidade, de dedicação e de sacrifício, se isto alguma vez for necessário, de modo que a Nação seja realmente da Nação, a fim de alcançar assim o seu desafogo e não uma fugaz aparência. Bem entendido: a felicidade não se decreta nem entra pelos telhados e pelas janelas. Devemos merecê-la, pelas nossas virtudes e pelos nossos actos de fé e de patriotismo.

Tal foi a lei dos nossos antepassados e esta tem de ser a nossa: varrer o solo nacional dos parasitas que aliás desconfiam já que os ventos lhes sopram contrários e reservar para a raça pura dos que pensam, trabalham e creem, e consideram o passado como a lição viva do nosso engrandecimento, nas conquistas do futuro.

O sr. ministro da Economia pugnando tenazmente, nobremente, para que a razão e a justiça não sucumbissem, na «Guerra das rãs e dos ratos», cumpriu o seu dever como membro dum Governo que conhece o valor e a dignidade do seu papel.

ALFRED HUGENBERG

O financeiro *Hugenberg* que se associou à política de Hitler morreu em Hanover

HANOVER, 12—O dr. Alfred Hugenberg, antigo político de grande destaque das direitas alemãs, que contribuiu para a subida de Hitler ao Poder, em 1933, morreu hoje na sua residência, em Rohbraken, próximo desta cidade.

Hugenberg fez parte do primeiro gabinete de Hitler e foi «leader» do antigo Partido Nacionalista. As autoridades britanicas internaram-no, depois da guerra, mas libertaram-no posteriormente, em atenção á sua idade. Director da casa Krupp, antes da primeira guerra mundial, foi gerente de uma grande firma editora e da companhia cinematográfica UFA. Os seus «nacionalistas» combinaram forças com os nazis, em 1931, na «frente de Harzburg».—(Reuter).

Alfredo Hugenberg, essencialmente homem de negócios, foi chefe do Partido Nacional Alemão (extrema direita) e representou poderosos interesses económicos na vida do país. Proprietário de jornais e ligado a grandes empresas, foi ministro da Agricultura e da Economia no primeiro governo constituido por Hitler, em Janeiro de 1933. Pouco depois, porém, pedia a demissão e abandonou toda a actividade politica.

Manobras navais franco-italianas no Mediterrâneo

PARIS, 12.—Realizam-se de 12 a 15 do corrente, anuncia o Ministério da Marinha, exercícios franco-italianos no Mediterraneo. Serão dirigidos pelo contra-almirante italiano Pecori Geraldi, comandante da 1.ª Divisão de Torpedeiros. O contra-almirante Le Hagre, comandante do grupo francês de operações submarinas, assistirá a estas manobras, em que tomam parte oito navios italianos, oito barcos de escolta franceses, três submarinos franceses e formações da aviação naval das duas nações, as quais constituem o seguimento lógico de muitos exercícios navais executados por forças das diferentes nações que aderiram ao Pacto do Atlantico.—(F. P.).

Em Barcelona registaram-se tumultos de certa gravidade

BARCELONA, 12 — Houve esta manhã, especialmente diante dos Paços do Concelho, manifestações de operários e empregados que abandonaram o trabalho. A Polícia interveio para dispersar a multidão. Pouco depois do meio-dia todos os estabelecimentos situados ao longo de Las Ramblas correram as suas portas onduladas.

As autoridades seguem atentamente as manifestações. Reforçou-se o serviço de ordem, principalmente nas tipografias, onde se trabalha normalmente. Houve uma reunião entre o capitão-geral da 4.ª Região e o governador civil da província, enquanto que o Conselho Municipal era convocado urgentemente.

E' grande a animação nas principais artérias da cidade, enquanto a multidão que estacionava diante da Repartição Central dos Serviços de Abastecimentos era convidada pela Polícia a dispersar.—(France Presse).

Chama-se «Boneca» e é mula diferente de quantas possam conhecer-se, esta que se vê na gravura, entre o ajudante de meteorologista do observatório das Penhas Douradas e um servente do mesmo. De pequenina, foi habituada aos frios siberianos da Estrela e, como qualquer rena ou cão de S. Bernardo, compete-lhe carregar, pela neve, os abastecimentos para o observatório meteorológico. A «Boneca» pousou para a posteridade a 1.450 metros de altitude, sobre um tapete de neve com dois metros de altura—o que não é demais, visto que há pontos da serra onde o nevão já vai nos cinco e seis metros de espessura! E' o Inverno mais rigoroso dos ultimos 30 anos na Estrela—mas, pelos vistos, a «Boneca» não se queixa e continua a cumprir abnegadamente a sua obrigação de levar de comer a quem dele precisa...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O senador Taft preconiza a cessação imediata do Plano Marshall e a sua substituição pelo auxílio militar

WASHINGTON, 12 — O senador republicano Taft, falando á Imprensa, declarou-se ontem favorável á cessação imediata do auxílio Marshall á Europa e da sua substituição pelo Programa de Auxilio Militar ao estrangeiro.

Quanto ás actividades económicas do Governo dos Estados Unidos no estrangeiro, desejaria vê-las inscrever no programa do Ponto Quatro (auxílio ás regiões económicamente atrasadas) cujo principio admite, desde que não signifique um «empreendimento de pura beneficência». A este propósito disse que cada país susceptivel de beneficiar daquele auxílio deveria estabelecer planos rendosos para o financiamento dos quais teria necessidade do auxílio americano. Este sistema seria preferivel ao que consiste em abonar créditos a certos países antes de saber em que projectos serão aplicados.—(F. P.).

O futuro do Plano Marshall, segundo o director da F. C. A.

WASHINGTON, 12 — O director da E. A. C., Wiliam C. Foster, pronunciou-se a favor da eliminação do auxilio económico americano ao estrangeiro quando expirar o Plano Marshall em 1952, mas preconizou a continuação de socorros económicos «em certos casos especiais». O auxilio militar ao «mundo livre» deve substituir a assistência económica. Os casos especiais aplicam-se particularmente aos países do Sueste Asiático, cuja reconstrução não está tão adiantada cómo a dos países da Europa.

Contudo, Foster reconhece que a sua organização terá um papel importante a desempenhar para a Europa, quando da cessação do auxilio Marshall. A E. C. A., nomeadamente, encarregada de coordenar as medidas destinadas a evitar que o nivel de vida nos países beneficiários baixe e que aumente a inflação á medida que subir a produção militar. Caso em 1952, o mundo livre ainda não esteja ao abrigo da ameaça de agressão, teremos que prolongar as actividades económicas da nossa organização para permitir lançar os fundamentos da economia de rearmamento nos países que estamos dispostos a ajudar, esclareceu.—(F. P.).

200 mortos por gripe na Ilha Terceira

ANGRA DO HEROISMO, 12.—Nos ultimos 30 dias, a gripe causou, na Ilha Terceira, cerca de 200 mortes, na sua maioria de pessoas idosas. Só no Asilo da Mendicidade faleceram em 15 dias 11 internados. Estão a ser empregados os mais modernos meios de tratamento e de profilaxia.—(ANI).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SOCIA CONTRA SOCIO—A sr.ª D. Ana de Morais, Avenida Almirante Reis, 143, 2.º, apresentou queixa no Torel, contra determinado individuo com quem fez uma sociedade, entrando para esta com a quota de 37.890$00. A sociedade constituiu-se em Maio do ano passado, mas, até hoje, o sócio tem-se negado a prestar contas dos seus actos, chegando a expulsá-la da sede, sob ameaças de morte. Na queixa, diz que o prejuizo é de 20.000$00.

ROUBADO PELA COMPANHEIRA—Luís Rodrigues de Almeida Lopes, de 44 anos, escriturário de 1.ª classe no 5.º Bairro Fiscal de Lisboa, queixou-se á P.S.P., contra a mulher com quem tem vivido maritalmente, Maria Candida Ferreira Santos Cunha, de 24 anos, residente no Campo Grande, n.º 16-2.º andar, acusando-a de se ter ausentado para parte incerta, depois de lhe ter furtado colchas, lençois, sapatos, um corte de fazenda e outros artigos no valor de 4.200$00 e ainda 1.690$00 em dinheiro.

TÁBUA RÁSA

Está marcado para ámanhã, ás 20 e 15, na Casa do Alentejo, o jantar mensal da Tábua Rasa, tendo como convidados de honra o pianista Loucenço Varela Cid e o poeta Alberto Monsaraz.

A palestra habitual será proferida pelo sr. dr. Mário Braga que falará de «Breves considerações sobre o significado da arte». A parte poética do programa é especialmente consagrada ao poeta conde de Monsaraz.

DESASTRES

ENTOXICADO—Entoxicado com emanações de ácido carbónico dum fogareiro, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o operário Joaquim Pinto, morador na Rua do Alqueidão, 25.

BANQUETE DE HOMENAGEM

No dia 31, ás 21 horas, é homenageado com um banquete o pintor e desportista sr. José António Marques, distinguido com o «Prémio Roque Gameiro», conferido pelo S. N. I. á melhor aguarela do ano.

ROTARY CLUB

O sr. arquitecto Paulino Montez, director da Escola de Belas Artes, fala, ámanhã, na Casa do Alentejo, a convite do Rotary Clube, que se reune no seu almoço semanal, sobre «Urbanismo», assistindo á reunião, como convidado de honra, o sr. eng. Sá e Melo, director-geral dos serviços de urbanização do Ministério das Obras Publicas.

QUEM ACHOU?

Ontem, domingo, perdeu-se um broche de pedras finas, entre a Avenida João XXI e a Praça do Areeiro, a pessoa que o perdeu está aflita, em virtude de o objecto não ser seu. Agradece-se a sua entrega na Rua Pascoal de Melo, 75, cave, direito, onde se gratificará bem o seu portador, em virtude de ser um objecto de estimação.

O FRIO

Defenda-se da gripe e das constipações, combatendo os micróbios seus causadores, e ver-se-á posto a salvo de tantas doenças das vias respiratórias

USE PENICILINA E EUFLAVINA
PEÇA PENICIL-FLAVINA

Para as doenças da boca e garganta e outras concomitantes

VENDE-SE NAS FARMACIAS

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Lampreia à moda do Minho
e
Bacalhau á Zé do Pipo

Curso de transfusões
nos Hospitais Civis

No Serviço de Transfusões de Sangue dos Hospitais Civis, prosseguiu hoje, ás 8 e 30, o curso para internos, com uma lição do sr. dr. Almerindo Lessa sobre «Método para determinar os tipos anti-higiénicos e a sua compatibilidade terapêutica».

Referiu-se, em primeiro lugar, aos factores técnicos e ambientais que condicionam tais provas e ás qualidades e características dos reagentes.

Depois, o sr. dr. Almerindo Lessa tratou dos métodos mais importantes que se podem utilizar e da natureza dos erros positivos e negativos que podem falsear os resultados.

Por fim, o conferente falou das provas de compatibilidade terapêutica «in-vitro» e «in-vivo», destacando o valor das provas fraccionadas e importancia e supremacia da observação clínica, durante os tratamentos, como meio de «controle» dos possiveis acidentes transfusionais.

A próxima lição, que se realiza no dia 15, á mesma hora e no mesmo local, intitula-se «Organização e montagem de centros de hemoterapia, comunicação e estudo e fiscalização dos hemodadores; fontes especiais de sangue».

O centenário do nascimento
de Victor Cordon

Passa no dia 15 do corrente, o centenário do nascimento de Francisco Maria Victor Cordon, célebre explorador dos territórios da Africa, cujo nome ficou ligado ao doutros ilustres portugueses que se distinguiram, no continente negro, na segunda metade do século XX.

As comemorações são promovidas pela Sociedade de Geografia de Lisboa e pela Agência-Geral das Colónias.

Na quinta-feira, será rezada missa de sufrágio, em Mafra, terra onde Victor Cordon faleceu, em 1901.

Giganiesco animal marinho
apanhado nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 12.—Pela primeira vez, foi agora arpoado na baía de Angra um albafar, espécie gigantesca e perigosa, cientificamente conhecida por «Saurus Guiseus —Riss».

Ainda há poucos anos, nos mares desta ilha, um albafar atacou e voltou um barco de pesca, tendo perecido no desastre um pescador.

Este agora, arpoado e trazido para terra pelos marítimos Augusto Ávila, Domingos Samagaio e Valdemar Silveira Alves, tinha de comprimento 7,50 metros e pesava cerca de 3 toneladas. O perímetro, na parte ventral, era de 3 metros. As barbatanas ventrais e a cauda mediam mais de um metro.

Economicamente, é uma espécie sem interesse, pois só do fígado é que se extrai óleo.—(ANI).

A cidade da Covilhã
e os serviços telegráficos

No dia 8 de Fevereiro ultimo, o «Diário de Lisboa» publicou, em correspondência da Covilhã, uma reclamação contra a impossibilidade do pessoal local trazer em dia o serviço de avarias e reparações, mudanças ou montagens dos aparelhos telefónicos, visto ser em numero reduzido.

A este propósito, a administração dos C. T. T. informa-nos de que a rede telefónica da Covilhã possui a dotação de quatro electricistas e cinco guarda-fios, unidades que se consideram em numero suficiente para as actuais necessidades do serviço.

Novo «Goncourt»

PARIS, 12 — Raymond Queneau foi eleito membro da Academia Goncourt, por seis votos contra dois para Robert Kemp e um para Francis de Miomandre.—(F. P.).

TRIBUNAIS
No 3.º Juízo Criminal

No 3.º Juizo Criminal, em audiência colectiva, presidida pelo juiz dr. Lucena e Vasconcelos, principiou esta tarde o julgamento de Maria de Lourdes da Silva Araujo, José Maria Cruces Lousada, Candido Augusto da Costa, Francisco das Santos Faustino e Luís Augusto Furtado, acusados, a primeira de, com promessas de casamento feitas pelo Lousada, ter retirado por várias vezes do cofre da Sociedade de Pneus e Lubrificação, onde era caixa, importancias que totalizaram 258.538$50, que entregou ao Lousada e este gastou em seu proveito. Os restantes, empregados da mesma firma, respondem como encobridores, por saberem que o dinheiro era retirado da caixa sem autorização da gerência.

No processo figuram como declarantes 13 testemunhas de acusação e igual numero de defesa.

A defesa está a cargo dos srs. drs. Heliodoro Caldeira, Mário Ferreira, Ribeiro Seixas, José Afonso e Bessone de Abreu. A acusação publica era confiada ao ajudante do Procurador da Republica, dr. Alves Pinto. O julgamento não deve terminar hoje.

Pequenos processos para juízo

Para o tribunal da Boa-Hora, seguiram agora vários processos, alguns acompanhados dos respectivos arguidos, relativos a pequenos crimes.

Assim, vão ser submetidos a julgamento os seguintes casos, referentes aos seguintes individuos: Carlos Costa e Ernesto da Cruz, que assaltaram vagões da muralha nova de Santa Apolónia, donde já há tempos vinham a retirar sacos de batata e outras mercadorias; José Joaquim Freire, que desviou de Sociedade de Madeiras do Zêzere, Azinhaga da Torrinha, 54, a quantia de 2.622 escudos; Alberto João Ramos que, com outro individuo que anda a monte, assaltou uma papelaria da Rua Barros Queirós, 9, pertencente ao sr. Rui Cortês Lima de Sousa, donde furtou 20 livros policiais, esquecido de que estava em liberdade vigiada, visto ter sido condenado, anteriormente, pelo tribunal de Execução de Penas, acusado de ter furtado a sua tia, Aurora Pinheiro de Carvalho, Pátio dos Quintalinhos, 5, 3.º, ás Escolas Gerais, objectos de ouro e dinheiro, no valor de 5 mil escudos; e Francisco Leal Ferreira, residente no lugar de Zambujais, perto de Cascais, que é acusado de ter partido as pernas ás galinhas de uma vizinha com quem está de relações cortadas.

DOENTES DA ILHA GRACIOSA
salvos pela aviação

ANGRA DO HEROISMO, 12 — Mais uma vez, a Aviação Militar portuguesa permitiu salvar vidas humanas. Tendo o presidente da Camara Municipal de Santa Cruz da Ilha Graciosa solicitado telegráficamente e com urgencia soro antidiftérico para doentes em perigo, o governador do distrito comunicou o pedido ao comandante da Base Aérea das Lages, o qual imediatamente mandou um avião lançar em paraquedas, naquela ilha, o referido soro. O avião, tripulado pelos srs. capitão Rosa Rodrigues, tenente Norton, alferes Amaral, sargentos Deodato, Jorge e Rosário e primeiro cabo Salgado, gastou cerca de uma hora no desempenho da sua missão.—(A.N.I.).

O descarrilamento do «eléctrico»
na Rua de D. Vasco

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa comunica-nos que lamenta o desastre ocorrido em 10 do corrente, com um dos seus carros electricos, na Rua de D. Vasco, e está a proceder a um rigoroso inquérito para apuramento de responsabilidades.

O PORTO pelo telefone

Governo civil

PORTO, 12—Esta manhã foram apresentar cumprimentos ao chefe do distrito os dirigentes da União dos Grémios de Lojistas do Porto. A tarde irá ali todo o corpo consular acreditado nesta cidade, do qual é decano o dr. Cantuaria Guimarães, consul-geral do Brasil. Amanhã, o sr. dr. Domingos Braga da Cruz, vai apresentar cumprimenos ao presidente e vereação da Camara Municipal do Porto, que ás 14 e 30, se reune em sessão publica.

Leiteira apanhada em flagrante

A Policia de Segurança surpreendeu a leiteira Deolinda de Jesus, de 76 anos, moradora na Rua Monte da Mina, em Leça do Bálio, a deitar água imprópria para consumo numa bilha de leite destinado á venda. A leiteira foi presa.

Casas Económicas

Na repartição das Obras Publicas é esta tarde aberto concurso publico para adjudicação duma empreitada para a construcção de 314 moradias económicas.

Estas casas serão construidas na Avenida Epitácio Pessoa, Rua António Aroso e na ampliação do Bairro do Ameal. As casas a construir serão das classes A e B, cujas rendas oscilam entre 215 a 455 escudos.

DELFIM FERREIRA

Regressou de Lisboa, á sua casa do Porto, o grande industrial e nosso ilustre amigo, sr. Delfim Ferreira, que em breve seguirá para a Suiça em visita a seu filho.

NOVO CREME DE BARBEAR QUE TONIFICA A PELE

Agora, pode escanhoar-se melhor, ficar com a barba mais bem feita — e, ao mesmo tempo, conservar a pele fresca, macia e atraente!

Ingrediente maravilhoso

Tudo isso é possível com o Novo Creme de Barbear Williams, preparado com *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica que tem propriedades de «adaptação» à pele bem maiores do que as da lanolina propriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a pele ao mesmo tempo que se barbeia. Ajuda a conservar o aspecto saudável e fresco da pele.

Só o WILLIAMS

Sempre que fizer a barba com o Novo Creme Williams, permitirá que o rosto beneficie das propriedades de tão maravilhosa substância — e, ao mesmo tempo, a barba ficará mais macia, com menos esforço! Experimente Williams amanhã. *É o único creme de barbear preparado com Extracto de Lanolina.*

As carreiras directas e luxuosas da TWA são o melhor meio de viajar rápido e agradàvelmente

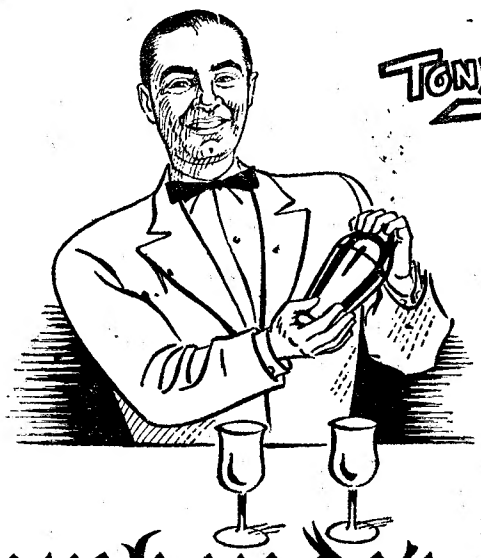
- Os rápidos Skyliners da TWA atravessam oceanos e continentes em poucas horas.
- Os passageiros podem interromper a sua viagem em qualquer altura dos trajectos da TWA sem encargos suplementares.

AMÉRICA
3 voos semanais — 17 horas
BOMBAIM
2 voos semanais — 26 horas
Telefone para o seu agente de viagens ou para TWA:
Telefone: 21093 — 21389
Restauradores, 6

36 COCKTAILS RYNBENDE Idealizados por

TONY FREITAS

o grande vencedor do «World Cocktail Championship» 1950, de Londres, dedicados a todos os apreciadores dos licores da famosa marca Rynbende



Rynbende's DRY GIN

Garrafa 85$00

Para receber o nosso receituário ilustrado dirija-se à Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Lda. — Apartado 293 - LISBOA

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

4.ª FEIRA SONORO FILME apresenta nos CINEMAS

ODÉON-PALÁCIO

UM GRANDE ESPECTACULO DE ACÇÃO E AMOR; COMBATES E ABORDAGENS

O Leão de Amalfi

Vibrante e heroica criação de VITTORIO GASSMANN

O 1.º galã-atleta do cinema europeu

AVISO

A SONORO FILME e a Empresa VICENTE ALCANTARA comunicam que a despeito dos pesados encargos deste filme os preços não são aumentados

TAUROMAQUIA

No México

ORIZABA, 12—Com uma enchente lidaram touros de La Punta, bravos, Curro Caro e Carlos Arruza, aplaudidos, e Manuel dos Santos, que obteve grande êxito, cortando três orelhas e pata e dando voltas á arena.—(Efe.).

PUEBLA, 12.—Lidando touros de Pastajés, bravos, foi aplaudido Curro Caro e Carlos Arruza cortou três orelhas. Manuel dos Santos foi ovacionado com a capa e a «muleta», com voltas á arena e petição de orelha.—(Efe).

Dois mineiros do Cabo Mondego

feridos num desastre

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Quando os operários José Pinto Soares, de 40 anos, natural de Penafiel, e Damião Coelho, de 30 anos, de Gondomar, saiam numa vagoneta, de uma das galerias de carvão das minas do Cabo Mondego, onde trabalham com as bombas, a certa altura do trajecto, aquele veículo descarrilou, do que resultou serem os dois homens arrastados a alguns metros de distancia.

Como não pudessem pedir socorro, dada a situação em que se mantinham, só passado algum tempo foram encontrados.

Conduzidos imediatamente ao hospital, desta cidade, verificou-se que o Pinto Soares tinha graves ferimentos nas mãos e na cabeça e o Damião fractura de algumas costelas e contusões internas, sendo o seu estado bastante grave, pelo que ficaram internados.

Vida mundana

CASAMENTOS

Na 3.ª Conservatória do Registo Civil realizou-se o casamento do sr. Manuel José da Silva Pessoa Klut, filho do sr. Luís de Carvalho Klut e da sr.ª D. Maria Teresa Pessoa Klut, já falecida, com a sr.ª D. Olga Pires de Azevedo, filha do sr. Domingos Pires de Azevedo, estenógrafo principal da Assembleia Nacional e da sr.ª D. Fernanda dos Santos Azevedo. Foram padrinhos do noivo os srs. Rui Sá Nogueira e Licinio Gomes Martins e, da noive as sr.as D. Maria da Conceição Vasco e D. Casália da Silva Mendes. Os noivos foram passar a lua de mel para o Norte.

A Brilhantina Rêve D'or, dando um brilho suave, discreto e distinto ao cabelo, fixa-o e perfuma-o admirávelmente, resistindo mesmo ao vento forte e á chuva.

Vende-se sólida e líquida, dando sempre o mesmo resultado.

L.T. PIVER

A ALEGRIA DE VIVER

Boa disposição, saude, maior resistência á fadiga e ás doenças... Para tal contribuirá um tratamento com

Quintonine

Á venda em todas as farmácias

Ivete Pessoa

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Hoje, até de madrugada *CANÇÕES* por Noémia Cristina, *FADOS* por Fernando Farinha, Ivete Pessoa, Joaquim Geraldes, Emelina Lopes, Joaquim Silveirinha. A guitarra Domingos Camarinhas, á viola Pais da Silva.

SEXTA-FEIRA 16 — RECITAL DE LINHARES BARBOSA com AMALIA e VILLARET

O PONTO DE REUNIÃO DA MELHOR SOCIEDADE

MAXIME

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

UM PROGRAMA DE ATRACÇÕES COMO NÃO HA OUTRO IGUAL!

GRANDE exito da estreia de ontem a distin.a bailarina LOLITA CALVO

O TRIUNFAL FRISO COREOGRÁFICO

BALLET HUNGA'RIA

ARTE!... LUXO!... HARMONIA!...

UM CONJUNTO IMPECAVEL DE RARA BELEZA!

A NOTAVEL PARELHA GRAN ISRAEL AND LYNN em bailes de fantasia cubana num ritmo endiabrado

IRINA KOSMOVSKA

HERMANAS ORO-TELLO ESTER DE MURILLO

MUSICA PELAS ORQUESTRAS

TONY AMARAL AND HIS BOYS com o seu animador MAX

TROPICAL BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

CARMENCITA ROY ANGELES Y MERCHE HENRIQUETA REYES HERM. TAMAYO LOLITA VALADARES e a vocalista ELISA ISABEL

5.ª FEIRA: GRANDIOSA «NOITE DE PRATA» BRINDES ÁS SENHORAS em colaboração com a fábrica de perfumes «NALLY»

CRISTAL

BAR-«DANCING» DA MODA

Sessões de Variedades às 0.30 e 2 horas

NÚMEROS NOVOS POR TODO O ELENCO ARTISTICO

CONSTANT & YVONE

TRIO MADRID ● BALLET MARYBEL

CARMEN VEGA ● MARUJA MONTENEGRO

MARGOT GALLEGO ● TONY SANDERS ● MARISSA NEILA ● ROSITA PAVELA ● MARI FELI ● LIDIA LUZITANA ● MARGARITA DEL CAMPO ● ARACELI PEÑA ● MARY OLIVARES ● CARMEN IRIGOEN CONCHITA VALE ● MARIA CARMEN ● MARIA DEL PILAR e os cantores CARLOS FERNANDO e CARLOS ROCHA

ORQUESTRAS CARAVANA E NIGHT AND DAY

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA EM PLENO EXITO, A CELEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL

TONY and VICKY

MULATA DE CAMAGUEY - LUIZA ROYO — ANA MARIA DEL CID — HERM. MONTIJO — PILARIN ARANA — HERM. BARON — PERLA LEVANTE BELEN CRUZ — CASSAGNE — Orquestra ARCADIA

EM GRANDE SUCESSO MARIO ROSSI A VOZ DE OIRO DA RADIO Y SU ORQUESTRA

OLIMPIA CLUB

Tem o maior acontecimento da actualidade

A mais formidável atracção internacional que tem vindo a Lisboa

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola

UM VALIOSO PROGRAMA com CARMEN GIMENO vedeta de baile

Isabelita Tomaz — Carmen Ubila — Melita Martin e Lilian de Nagy

e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor Abreu Moreira

CASINO ESTORIL

HOJE

APRESENTA UM PROGRAMA DE INVULGAR CATEGORIA

com a eminente cancionista mexicana, a voz luminosa da América, tão popularizada já pela rádio

ANA MARIA GONZÁLEZ

e que tantos admiradores tem conquistado em Portugal

—///—

A formosa artista

BETTY PHILIPS

aplaudida vocalista nos seus numetos populares americanos

e as orquestras

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, em ultimas representações grandiosa peça em 3 actos

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Uma extraordinária criação de PALMIRA BASTOS

Brevemente: A NOIVA SEM RUMO

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21.45 HOJE

Só até quinta-feira, ultimas representações e despedida da comedia

A FARSA DO AMOR

com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

Sexta-feira, estreia da dramática comedia LUZ SEM FIM

«Matinées» de cinema ás 15.30 e 18.30, com MARIKA ROKK em FRÉGOLA

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador *Modesto Maia*

NOITE POPULAR com *Manuel dos Santos*, Natividade Correia, Carlos de Oliveira, Aurora Sobral, António Meneses, Fernanda Idália, A. Couto e M. Ramos.

São Luiz — Hoje, em despedida: A HISTORIA DOS MINIVER com Greer Garson e Walter Pidgeon «Matinées» diárias — T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21.30 — A aventura em tecnicolor A TORRE BRANCA com Glenn Ford, Valli, Claude Rains e Oscar Homolka «MATINÉES» DIARIAS

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30 — 4.ª e última semana da extraordinária obra prima Sansão e Dalila com Hedy Lámarr, Victor Mature e George Sanders «Matinées» às 15,30 e 18.15

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30 — 2.ª semana do arrojado e discutido filme Fúria Secreta Um exito da R.K.O., com Claudette Colbert — Ás 18,15: (preços reduz.) O mesmo grande êxito

CONDES — Ás 21,30 — Telef. 22523 — Um assombro de aventuras O Rei da Floresta com Johnny Weissmuller, Virginia Grey e George Reeves «MATINÉES» DIARIAS

SÃO JORGE — Tel. 54153/4 — HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30 — 3.ª semana apoteótica! Sonhar é fácil com Antonio Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugenio Salvador Gerard Shaw, em órgão de cinema

TRINDADE — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000 — ARRUZA O maior toureiro da actualidade no emocionante filme TOUROS DE MORTE em 3.ª e última semana

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Um exito colossal! 24 horas da vida de uma mulher A célebre novela de Stephan Zweig, com Amalia Bence

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Leviandades Os Palhaços

ODEON — AS 21 e 30 — PALACIO — AS 21 e 30 — Só hoje e amanhã: A prisioneira do castelo de Windsor com Jean Pierre Aumont «Matinées» diárias

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Os Três Mosquiteiros Terrivel confissão

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Miguel Strogoff O homem dos meus sonhos

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — A Lagoa Azul com Jean Simons

Sufocação

Começou o jogo e começaram os golos. Agora um, depois outro, num rosário, de todas as marcas e feitios. Alguns deles de patente ainda não registada, que são precisamente os que despertam mais atenção pelo carácter da novidade. Apesar de assim ser, há ainda quem seja da opinião de que os sportingues tiveram fraco poder de remate, pelo desperdício aparente de várias oportunidades. Deus meu! Se o Sporting transformasse em golo todas as ocasiões resultantes dos seus movimentos colectivos de conjugação, o total seria, em futebol, cifra astronómica. E nunca se viu tal coisa... Isto quere dizer que o desperdício é coisa natural no jogo da bola e desta maneira deverá ser encarado. Todas as equipas, mesmo ds mais afamadas, perdem bolas, umas mais do que as outras, mas todas elas submetidas á lei do desperdício.

O que nos parece notável é a forma como esses golos foram gerados, não resultando de lances de sorte ou de acaso, mas representando a lógica e racional resultante de um encadeado de segmentos e triangulos que afirmam o conjunto de uma equipa. Chegar a um estado adiantado da época e mostrar ainda frescura, vigor e fogosidade, afigura-se-nos aspecto de grande relevo.

Os leoninos traçaram esquemas do futebol mais puro, todos jogando a bola quando so um a tinha em seu poder, combinando para os lados como objectivo de jogo para a frente, de excelente progressão, de sorte que, algumas vezes, a jogada do fim, era a mais fácil. Os adversários estavam como que hipnotizados no meio dos triangulos ou fora dos segmentos, não podendo intervir de maneira alguma. O capitoso jogo sporting entontecia-o!

Neste futebol de conjunto, muito forte, as individualidades surgiram e recortaram-se no rectangulo com nitidez, fulgurantemente. Quere dizer, os sportingues não se limitaram a construir aquela especie de association, *o que poderia ser simplesmente eficiente, mas imprimiram-lhe ritmo, graça e virtuosidade. Numa palavra: beleza.*

Julgamos que o facto do Sporting dispor de um numero elevado de reservas, quase para todos os lugares e permitindo grande variedade de arranjos, é um dos dados mais positivos em que assenta a sua vitória destacada no campeonato a terminar. E'-lhe assim possivel apresentar de um instante para o outro um guardaredes diferente e nova parelha medular, que são as figuras que fazem fortes ou fracas as equipas, pelo menos, exercendo enorme influência, em termos de manter unidade e equilibrio de conjunto. E o mais curioso está na circunstancia do estilo dos dois médios de ontem ser diferente, em certo sentido, do binário titular.

Os boavistas não conseguiram marcar uma bola, e foi a vez em que a equipa nos deu a impressão de pobresa. Ficaram confundidos desde o primeiro momento, jogando sem audácia, timida e envergonhadamente, acusando em demasia o jogo sportingue. Crêmos que a não incorporação de Serafim tornou o conjunto incolor e insipido. Este Serafim é, na verdade, o seu corante, dando ao onze força e audácia, vigor e sentimento de querer. A sua ausência influiu em todos os sectores: na linha da frente, que, desamparada, se deixou dominar com um sopro; na defesa, desarticulando-se, não mais dobrando, deixando-se confundir na prodigiosa desmarcação sportingue.

Desta forma, o Boavista deu uma impressão falsa do seu valor. Trata-se de equipa que, pelo seu futebol de conjunto, poderá perfeitamente fazer um jogo agradável, a algumas léguas de distancia do tom incaracteristico usado contra os leoninos. Parece certa, novamente, a subida de forma do Sporting. Bem precisa é a sua contribuição ao futebol português.

TAVARES DA SILVA

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

SPORTING-BOAVISTA—Jesus Correia, que ontem voltou a fazer as suas admiráveis infiltrações, numa acometida, sem exito, ao guarda-redes do Boavista

PRIMEIRA DIVISÃO

O ATLÉTICO

venceu dificilmente Guimarães

conservando-se no 3.º lugar da classificação

Luta esforçada para fugir ao último lugar, novamente na posse do Olhanense

Na Tapadinha o Atlético parecia jogar uma cartada fácil. E não sucedeu assim por exclusiva culpa do «team»... O Atlético continuou sem perder no seu campo. E' uma verdade e superficialmente ela interessa mais que tudo. Mas a exibição da turma Alcantara-Santo Amaro esteve longe de corresponder ao grupo que ostenta um terceiro lugar absolutamente certo.

Pareceu-nos que o Atlético jogou com muita desplicencia, com demasiado á vontade. O facto de ter sofrido uma bola logo na primeira avançada do desafio (culpa da sua defesa) não o abalou cousa alguma. Os atléticos davam perfeitamente a sensação de que o triunfo seria apenas uma questão de tempo...

Pois, se não fosse três momentos de inspiração de Ben David, o Atlético talvez tivesse passado um mau bocado. Ben David foi a grande unidade da Tapadinha. Três golos—três «tiros»... E alguns remates que mereciam melhor sorte. Dois deles na trave e nos postes. Ben David, dizia-se no final do encontro, venceu o Vitória de Guimarães!

Os minhotos bateram-se com energia e entusiasmo. O golo de entrada deu-lhes um estimulo precioso. E se não fosse a falta de serenidade dos seus avançados, a revelar completa inofensibilidade, *talvez* tivessemos de anotar outro desfecho.

A defesa do Atlético teve ontem uma tarde inferior. Baptista, em especial, claudicou frequentemente. E no ataque Rogerio Simões reapareceu, mas com muito receio do pé tocado. Mesmo assim—que jogadas preciosas! Daquelas em que a bola parece ter olhos...

O triunfo coube bem ao Atlético. Mas se perdesse isso seria o merecido castigo de uma exibição frouxa, insipida.

Águas voltou ao Benfica

No Campo Grande o Benfica conquistou triunfo absolutamente natural. Lógico, mesmo. A equipa de Olhão, este ano por demais irregular, cede muitissimo fora de casa. O seu ataque, apesar do reforço do espanhol Lopez, continuou a ser débil agravando-se o mal com a lesão de Cabrita.

Os encarnados dividiram os seus golos pelas duas metades. Aguas esteve no eixo do ataque e assinou dois golos... O rapaz, decididamente, é habilissimo a rematar ás redes. Arsénio, em contra partida, ficou em um golo.

Poucas vezes a turma algarvia esteve ao ataque. Quando isso sucedeu nunca criou perigo aos benficas. Estes, pode dizer-se, jámais perderam o comando do jogo.

Abraão foi o melhor elemento do Olhanense. Defendeu muito e bem, para terminar maguado e exausto. O «team» de Olhão colocou-se novamente numa situação critica. O seu destino depende da ultima jornada. Conseguirá o grupo de Olhão matar o carneiro—ganhando ao Sporting? Parece difícil...

A defesa do Oriental

O Oriental conseguiu um esplendido resultado na Covilhã. Onde muitos dos grandes baquearam, venceu o «jovem» Oriental, sem duvida a revelação do campeonato. O onze orientalista tem assegurado, pelo menos, o 5.º lugar. O que é incontestávelmente bom, óptimo mesmo.

Os leões da serra declinaram muito nesta fase final da prova. Ontem dominaram com intensidade, mas esbarraram na primorosa organização defensiva dos lisboetas. Tão boa que, apesar do jogo se desenrolar perto das balizas de Vieira, o «artilheiro» da Covilhã, Simory, não conseguiu aplicar o seu poderoso remate. Alfredo, que é conhecido pelo «três pés», apareceu sempre em condições de impedir os fortes pontapés do hungaro-francês.

E' de admitir que o Sporting da Covilhã pudesse ganhar. Correram efectivamente muito mais, desfrutou de maior numero de oportunidades—mas deixou-se dominar na zona de remate... E isso justifica, afinal, o resultado. Prémio á pertinácia dos defensores orientalistas.

O Estoril em má posição

O Sporting de Braga obteve uma boa vitória sobre um Estoril decidido a quebrar todas

(Continua na página seguinte)

GRANDIOSA FESTA DE GINASTICA
DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

Quarta-feira, 14, às 21,30 horas
NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS
ORDEM DO ESPECTACULO

I—DESFILE DE ATLETAS E GINASTAS. II—GINASTICA INFANTIL (3 classes), Professor capitão Furtado. III—FUTEBOL DE SALÃO—Equipa A—Azevedo, Passos, Canário, Gervásio, Albano, Travaços e P. Nobre. Equipa B—C. Gomes, Caldeira, Juca, Veríssimo, J. Correia, Vasques e Mendonça. IV—GINASTICA (Classe senhoras), Professora D. Margarida Vieira da Rocha. V—GINASTICA APLICADA (Prancha e Argolas), Professor Moura e Sá. VI—BASQUETEBOL (exibição)—Lisboa Ginásio Clube-Sporting. VII—GINASTICA APLICADA (Exercícios de mãos livres), Professor Moura e Sá. VIII—ANDEBOL DE SETE (exibição)—Oriental-Sporting. IX—GINASTICA (classe de atletas) (atletismo), Professor Moniz Pereira. A gentil patinadora do Sporting, MARIA ANTONIA DE VASCONCELOS, exibir-se-á em patinagem artística. No desfile participarão 340 atletas de todas as modalidades desportivas do clube, sendo portador do estandarte Alberto Gama Lobo e a guarda de honra será formada pelos atletas Manuel Marques, Ruy Duarte e dr. Américo Caetano Nunes. *Estão assegurados os transportes para todos os pontos da cidade pela Companhia Carris de Ferro.*

BILHETES Á VENDA nas «Informações» da Sede, Rua do Passadiço, 86

A marcha do Campeonato

Sporting, 7-Boavista, 0
Benfica, 4-Olhanense, 0
Atlético, 3-Vit. Guimarães, 2
Sp. Braga, 3-Estoril, 2
Sp. Covilhã, 0-Oriental, 1
F. C. Porto, 2-Belenenses, 0
Vit. Setubal, 1-A. Académica, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	25	19	3	2	87	28	43
F. C. Porto	25	15	4	6	67	30	34
Atlético	24	12	5	7	60	43	29
Benfica	25	11	6	8	78	43	28
Oriental	25	11	5	9	36	55	27
Sport. Braga	25	10	4	11	41	56	24
Covilhã	25	12	—	12	56	50	24
Académica	25	10	4	11	40	50	24
Belenenses	25	9	4	12	43	47	22
Boavista	25	10	2	13	49	61	22
Estoril	25	9	1	15	51	58	19
V. Setubal	25	7	4	14	29	57	18
V. Guimarães	25	6	5	14	39	56	17
Olhanense	25	7	3	15	31	73	17

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve ontem a sua 25.ª e penultima jornada. Manteve-se acesa a luta para a conquista das posições intermediárias e, muito em especial, para a fuga dos dois ultimos lugares. E manda a verdade que se diga que bem pouco se adiantou no esclarecimento das duvidas quanto á acomodação definitiva dos concorrentes nos vários lugares da Tabela. Fixou-se o Futebol Clube do Porto no segundo lugar da classificação... donde não sairá, donde ninguém o tirara. Tal como sucedera em relação ao campeão, também foi o sub-campeão designado com certa antecedência. Quanto á situação dos restantes só os derradeiros encontros dirão a ultima palavra, para salvaguarda do interesse da prova... já que o vencedor se conheceu tão cedo...

A jornada de ontem ficou assinalada pela vitória do Oriental sobre os «leões da serra», na Covilhã. Foi, sem duvida, o resultado-surpresa este triunfo orientalista, valorizado pelo facto de ter sido a equipa de Marvila a unica a vencer no campo do adversário. E em que campo!... Onde tão poucos «passam»...

Mais uma vez o embate Lisboa-Provincia foi tão completo quanto possível. Nada menos de seis desafios a estabelecerem o confronto, sem duvida, vantajoso para Lisboa. Sporting, Benfica, Oriental e Atlético venceram—os três primeiros sem consentirem golos. Belenenses e Estoril perderam, sem resultados que deslustrem, pois ambos, como visitantes, tiveram de defrontar equipas que estão na metade superior da tabela da classificação.

Sporting e Benfica triunfaram com clareza, como, de resto, era licito esperar. O Oriental forneceu a surpresa. O Atlético ficou aquem do que se previa, talvez porque não ocorresse que os vimaranenses são equipa da zona de perigo... Os triunfos bracarense, portuense e setubalense não causam estranheza. Repare-se, no entanto, nos resultados dos desafios em que intervieram o Estoril, o Vitória de Guimarães e o de Setubal. Todas as marcas são tangenciais, por certo, como reflexo das necessidades e da disposição das equipas para a luta.

Vencedoras as cinco equipas que ocupavam os primeiros cinco lugares da tabela, desnecessário se torna dizer que se mantiveram as suas posições e as correspondentes diferenças de pontuação entre si. Que pena continuar em atraso o Covilhã-Atlético, a impedir uma ordenação mais real!...

Outra equipa—a do Sporting da Covilhã—permanece no posto trazido da semana anterior, enquanto a Académica, o Belenenses e o Boavista desceram na tabela, consentindo que o Sporting de Baga subisse.

Vem depois o Estoril, 11.º como na semana anterior, mas desta vez certo de que não baixará de Divisão...: ainda que possa vir (remota probabilidade) a cair no 12.º lugar.

O Vitória de Setubal galgou de 14.º para 12.º (bendito triunfo, após seis derrotas consecutivas!) deixando para os vimaranenses e algarvios maior soma de apreensões.

E foi tudo o que ofereceu a 25.ª jornada.

FUTEBOL PARTICULAR

No campo da Policia, com a assistencia das gerencias dos cinemas S. Jorge e Eden, realizou-se ontem um desafio de futebol entre as equipas das mesmas casas de espectáculo.

A equipa do «S. Jorge» venceu por 3-1. Ao intervalo as equipas estavam empatadas a uma bola. Arbitrou Matos Fernandes, o conhecido atleta benfiquista.

NO CAMPO DA CONSTITUIÇÃO

O «association» do Porto

justifica a vitória de 2-0

Quando o F. C. do Porto principiou a jogar com Alfredo a defesa esquerdo, substituindo Carvalho, o elemento de maior categoria no segundo classificado deste campeonato nacional que só terá 90 minutos para viver,—vários peitos sentiram alguma dificuldade em respirar. Alfredo jogou ha anos a defesa direito, estava agora muito habituado a lutar contra avançados-centros, e a temeridade poderia complicar seriamente as coisas junto das balizas guardadas por Barrigana.

A tentativa dos tecnicos portuenses, porém, deu para exito absoluto. O quadro portuense colocou-se ao ataque logo que o árbitro deu o sinal de principiar o desafio, Alfredo acertou nos primeiros pontapés que lhe calharam, e quando veio a pensar-se na composição da defesa dos vencedores—o Belenenses estava derrotado e bem derrotado, não pela força dos numeros, mas pela maneira mais firme como chegava até ás balizas de Serio.

Então, a assistência deu-se ao trabalho de apreciar o belo trabalho do avançado-centro portuense Monteiro da Costa, que ontem conseguiu fazer de Feliciano «gato-sapato», provando mais uma vez a sua fibra de lutador indomavel e dificil de vencer. Monteiro da Costa, saltando com a maior oportunidade a todas as bolas altas, mas colocando-as sempre que podia no solo, onde já se serve muito bem dos dois pés, foi neste desafio a «cavilha mestra» da sua equipa, a ponto de só ele e Sanfins chegarem para estabeleçer o panico na zona defendida pelos lisboetas de Belem.

Fazendo sobre este caso as considerações que de justiça são devidas a Monteiro da Costa, parece-nos que o F. C. do Porto pode ter ali um elemento de vistoso futuro. Basta, para tanto, que os encarregados da sua preparação continuem a ensinar os seus pés a dominar a bola, e que o seu espirito irrequieto aprenda a resolver mais depressa alguns problemas que lhe complicam ainda a vida na frente da baliza. Por agora, deixe-se estar Monteiro da Costa como condutor de um ataque onde ele sabe brilhar como ontem brilhou.

Depois, se for possivel, procure o Porto arranjar então alguns companheiros que lhe compreendam os movimentos, que lhe estudem os golpes, que o acompanhem em nervos e o sirvam em condições que lhe permitam ser mais perfeito. Ontem se tirassemos ao jogo o genio de Monteiro da Costa e um pouco o bom trabalho do defesa central Correia, elemento que também procura triunfar; se nos esquecessemos da utilidade que é Sanfins, e de todo um sector que se não desmanchou (defesa do Porto); se não vissemos por parte do Belenenses dois médios de ataque durante 45 minutos e Serafim em todo o primeiro tempo; se na baliza não fôsse Serio arrojado e feliz—nada ficaria de saboroso neste Porto-Belenenses.

Mas o atractivo individual serve-nos para encontrar algumas virtudes no desafio que o Porto ganhou sem esforço notorio, sem complicações de vulto, embora marcasse apenas na primeira parte e permitisse muitas incursões na segunda. Antes de principiar o desafio tudo parecia mais escuro, de mais sabendo-se que do resultado final dependia um lugar justamente ambicionado e também merecido no decurso do campeonato que domingo vai concluir-se. As nuvens negras dissiparam-se quando se deu pela defesa insistente dos homens de Belem, quando as cargas á baliza de Sério se tornaram sucessivas, demolidoras—quando Feliciano começou a mostrar-se impotente para segurar Monteiro da Costa.

Assim, o Porto esqueceu-se da falta de Carvalho. O primeiro golo abriu o peito á esperança e o segundo ao sossego absoluto dos espiritos. A equipa, no regresso do balneario para atacar a segunda parte, recebeu do seu publico as palmas que traduzem confiança, respeito pelo vencedor, e nem se contou com a força belenense—sempre respeitavel se considerármos já a tradição, o habito em que soube colocar portuenses no decurso de jogos passados e de boa recordação.

Mas bem: esse Belenenses não pôde existir ontem. Mostrou-se capaz de atacar, mas sem a garra de outros tempos, posto que Narciso se envolvesse algumas vezes em jogadas audaciosas, como é seu costume, e Marchiaro e Pedroto-Pinto de Almeida tentassem romper o solido arcaboiço defensivo do F. C. do Porto. Criação de obra dificil para as mãos segurissimas de Barrigana é que não se viu. O sopro de vida belenense teve perfume episódico, e nem o delgado Mario Rui no meio do terreno conseguiu dar feição puramente ofensiva ao seu grupo.

O Belenenses, por isto que se diz, acabou bem vencido e a reconhecer nos seus cumprimentos ao adversário portuense que a vitória estava certissima e o segundo lugar da prova máxima do futebol português bem guardado.

Assim nos pareceu igualmente. O F. C. Porto pode não ter andado ontem inteiramente bem no terreno, visto já termos reconhecido apenas a existência de 3 ou 4 figuras de bela categoria, mas da superioridade territorial e mesmo tecnica dos vencedores não cairam duvidas no ambiente que cercou o desafio. Os portuenses jogaram nitidamente mais,—até chegar á baliza de Serio o primeiro golo de Vital, quase em jeito de esmagamento, e antes e depois do outro de Sanfins sem preocupações de grande vulto.

Podia a equipa vencedora, em boa verdade, fazer subir os numeros do marcador. Para isso bastaria que o seu esperançoso Nelo, agora em andancas internacionais, se não mostrasse tão perturbado após uma carga que o estatelou no terreno ainda na primeira parte. Mais afoito, menos reservado, Nelo poderia ter sido ontem o belo companheiro de Monteiro da Costa. Assim, este viu-se obrigado a procurar no lado esquerdo todo o apoio de que precisava, e vá que bem lho deu Sanfins e José Maria várias vezes.

Pode agora perguntar quem não viu o jogo se este valeu alguma coisa como partida de campeonato. Diremos que sim. Mesmo com todos os apontamentos que negam uma exibição de boa cepa, Porto e Belenenses travaram a luta que se esperava durante muitos minutos, com despiques individuais que não deixaram de provocar o entusiasmo publico, apenas indisposto com o arbitro no segundo tempo—e justificadamente.

De facto, numa das mais belas jogadas do desafio, entrou Monteiro da Costa dentro da grande area com gestos de vencedor absoluto de Feliciano, mas este rasteirou o adversário sem apelo nem agravo. Reis Santos, que até então havia valorizado o seu trabalho com pulso de ferro, resolveu fazer vista grossa ou guiar-se por um criterio dificil de compreender e não cedeu a grande penalidade.

Mas tudo acabou da melhor maneira possivel. O publico deu palmas á saida dos grupos, esqueceu o atrito—e despediu-se da Constituição, que viu o ultimo jogo deste valioso campeonato nacional de futebol. E a equipa do Porto, escusa agora de pensar muito na carreira do Atletico e na viagem que lhe falta fazer ao Estoril

RODRIGUES TELES

III DIVISÃO NACIONAL

São finalistas:

Sanjoanense e Juventude

Já tudo ficou decidido: Juventude de Évora e Associação Desportiva Sanjoanense vão disputar a final do 4.º campeonato da 3.ª Divisão Nacional.

Como se previa, os eborenses eliminaram o Desportivo da Cova da Piedade. No jogo da primeira mão, efectuado na terra do adversário, o Juventude venceu por 6-4; no desafio da segunda mão, realizado ontem, em Évora, os alentejanos voltaram a ganhar, desta vez por 2-1. Quer dizer: nos dois desafios alcançaram oito golos e sofreram cinco.

E' a primeira vez que uma equipa alentejana atinge a final do torneio.

O futebol eborense, não há duvida, conhece presentemente aura de notoriedade.

O Desportivo da Cova da Piedade—o primeiro vencedor da prova—foi recebido ontem, carinhosamente em Évora. Provado ficou, uma vez mais, que o futebol também serve, e muito, para cimentar amizades.

Nos dois primeiros campeonatos registaram-se triunfos de clubes da A. F. Setubal; no terceiro, coube a vitória a um clube da A. F. Aveiro—a A. D. Ovarense.

Que sucederá agora?

Ficarão empatados, na lista dos vencedores, os clubes das referidas associações regionais ou a série de êxitos será interrompida por um clube da A. F. Évora?

Não restam duvidas, porém, de que a final entre o Juventude e a Sanjoanense vai constituir um espectáculo pleno de emoção.

A equipa eborense apresenta-se notavelmente reforçada, mas a de S. João da Madeira tem experiência de encontros de responsabilidade e além disso também se encontra em boa forma. Não se esqueça que já pertenceu á 1.ª Divisão Nacional.

Recordem-se, nesta altura, os clubes que disputaram as ultimas três finais da competição.

Na primeira: Desportivo da Cova da Piedade-Académico de Viseu; na segunda: Almada-A. C.-Tirsense; e na terceira: Ovarense-Operário Vilafranquense.

Aos clubes das Associações de Futebol de Setubal, Viseu, Porto e Lisboa deve juntar-se agora o de Évora.

Recordemos ainda os resultados dessas finais:

No Entroncamento: Cova da Piedade, 5—Académico de Viseu, 2; em Pombal: Almada, 2—Tirsense, 0; e novamente em Pombal: Ovarense, 4—Operário Vilafranquense, 2.

Agora, têm a palavra o Juventude de Évora e a A. D. Sanjoanense...

BENFICA-OLHANENSE—O guarda-redes algarvio entra em acção, num momento de apuro

Primeira Divisão

(Continuação da página anterior)

as lanças para se manter na Divisão maior. Os minhotos foram os primeiros a marcar e chegaram a 3-0. O choque entre os dois grupos foi enérgico, por vezes duro, e os dois guarda-redes tiveram de sair do campo lesionados.

Terá sido ocasionalmente. Mas a verdade é que tais pormenores reflectem o espirito da luta, a decisão, dos jogadores. A maneira como o Estoril reagiu depois de três bolas de desvantagem, define o propósito da turma da Costa do Sol. E essa reacção foi tão vigorosa, tão feliz também, que a marca passou rápidamente de 3-0 para 3-2! Sucede, ainda, que Mário perdeu uma grande penalidade e a partir desse momento os bracarenses devem ter passado transes aflitivos. Porque, de repente, o Estoril poderia empatar. Um onze que conta com unidades do talhe de Vieira e Bravo pode permitir-se uma proeza desse género...

Deve salientar-se a «perfomance» de Mário, o dianteiro-centro dos minhotos, autor das três bolas da sua equipa. Um «hat-trick» é sempre assinalável.

O Estoril, perdendo, não deve ter comprometido a sua permanencia na Divisão. No domingo joga em casa com o F. C. do Porto... E em caso de igualdade deve ter vantagem com os companheiros.

Recuperação tardia ?

O Vitória de Setubal não podia perder o desafio com os estudantes de Coimbra. E não perdeu mesmo...

Os sadinos jogaram com muita energia, com enorme vontade, procurando o golo de toda a maneira. E essa sofreguidão veio a estar, afinal, nas dificuldades que a equipa encontrou. Porque a falta de serenidade, a ansia de marcar, tiveram como consequencia os dianteiros falharem as pontarias frequentemente.

Não há duvida, porém, de que a equipa do Sado mereceu vencer. No ultimo quarto de hora, todavia, surgiram embaraços para os setubalenses, talvez fatigados pelo esforço anterior. Os visitantes perderam uma situação de golo e a defesa local viu-se obrigada a muitas cautelas.

Vencedor, o Vitória não está ainda afastado do ultimo lugar em definitivo, isto é, considerando que ainda lhe falta um desafio. A ultima jornada é absolutamente decisiva para os verde-brancos da cidade do Sado...

O grupo local fez um apelo a todos os elementos que podiam ajudá-lo nesta dificil cruzada de evitar a descida de Divisão. A tarefa é ingrata e talvez a recuperação seja tardia. Não bastam as declarações mais ou menos firmes. Os desafios ganham-se em campo e as situações definem-se nos rectangulos de jogo...

OS CAMPEÕES DO MUNDO

de ginástica em Lisboa

Nos dias 18 e 19, no Pavilhão dos Desportos, exibem-se as magníficas ginastas suecas, campeãs do Mundo, juntamente com a equipa masculina suíça, também detentora do mesmo título em ginástica de aparelhos. Aaltonen, campeão finlandês e mundial, fará exercícios em barra fixa.

Na equipa suíça figuram os campeões do Mundo em argolas, saltos, cavalo de arção, mãos livres e paralelas e na sueca os campeões nacionais de 1948, 1949 e 1950.

Os representantes do Lisboa Ginásio Clube,—a agremiação que meteu ombros a tão arrojada iniciativa, participarão nestes saraus exibindo-se em ginástica educativa e aplicada, bailados regionais, saltos em mesa alemão, jogo de pau e voos á «Leotard», ás esouras.

As equipas campeãs e os melhores ginastas do Lisboa Ginásio exibir-se-ão também em Leiria e Porto.

II DIVISÃO NACIONAL

Estão apuradas

sete equipas

para prosseguirem a luta

para a conquista do titulo

Disputaram-se ontem os encontros da 17.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª divisão, o que significa que no próximo domingo terminará o apuramento dos oito concorrentes que hão-de prosseguir na prova.

Sete equipas, porém, estão já certas de prosseguirem a luta para a conquista do titulo e, por ventura, pensando em mais largos voos...

Leixões e Salgueiros (Zona A), União de Coimbra (Zona B), Barreirense e Almada (Zona C), Lusitano de Evora e Elvas (Zona D) vão disputar os ultimos desafios sem a menor preocupação. Entre os dois do Porto poderá haver, ainda, o interesse da primeira classificação na Zona.

Onde a duvida é grande é na Zona B, para apuramento do 2.º classificado, pois estão em igualdade três concorrentes.

Apenas o Salgueiros obteve confirmação

Na Zona A anotaram-se os seguintes resultados:

Gil Vicente-Sp. Fafe, 2-0
Oliveirense—Famalicão, 3-1
Sp. Espinho—Ovarense, 1-2
Tirsense—Salgueiros, 1-2
Vila Real—Leixões, 0-0

Não se registaram resultados expressivos como os da primeira volta, o que não surpreende, conhecida a tendência para os resultados nivelados no declinar da «poule». O Gil Vicente e a Oliveirense conseguiram desforras; a Ovarense decidiu a seu favor o empate da primeira volta; o Vila Real rectificou para um empate a derrota sofrida quando se deslocou para Leixões.

Apenas o Salgueiros pôde confirmar o triunfo alcançado sobre o Tirsense, na oitava jornada. As escassas duvidas que subsistiam quanto ao apuramento do 2.º classificado desapareceram. A próxima jornada será, portanto, um pró-forma.

Eis a pontuação: Leixões e Salgueiros, 24; Espinho, 19; Vila Real, 18; Oliveirense e Ovarense, 17; Famalicão, 15; Spt. Fafe, 13; Gil Vicente, 12; Tirsense, 9.

Um lugar para três...

Os desafios da Zona B forneceram estes resultados:

S. L. Viseu—União Coimbra, 0-1
Anadia—Marialvas, 0-1
Alcobaça—Torriense, 2-5
União da Guarda—Académico, 2-0
Peniche—Covilhanense, 3-3

As dificuldades que os dois melhores de Coimbra encontraram nas suas «saídas» constituiram a nota saliente da jornada, surpreendendo, sobretudo, que o Marialvas não tenha conseguido mais.

O desafio de maior expectativa travou-se na Guarda, onde a equipa local teve de empregar-se a fundo. O Torriense e o Peniche alcançaram bons resultados.

Pontuação: União de Coimbra, 28; Torriense, União da Guarda e Académico de Viseu, 21; Covilhanense e Marialvas, 17; Ginásio de Alcobaça e S. L. Viseu, 14; Peniche, 10; Anadia, 6.

O Almada decidiu tudo...

Na Zona C verificaram-se estes resultados:

Casa Pia—Almada, 1-2
Alhandra—Barreirense, 2-4
Arroios—Operário, 1-2
Montijo—Cuf Barreiro, 2-2
Torres Novas—Entroncamento, 5-1

O desafio mais importante foi o de Santo Amaro, entre o Casa Pia e o Almada. A equipa do lado de lá do Tejo sentiu bem a responsabilidade do encontro e deu tudo por tudo, para ficar ontem tranquila. O resultado reflecte luta equilibrada.

O Barreirense teve no Alhandra um adversário dificil. Arroios e Montijo fizeram resultados que se aceitam sem custo. O Torres Novas superiorizou-se ao vencedor da prova regional de apuramento, sem deixar margem para duvidas.

Pontuação: Barreirense, 29; Almada, 26; Cuf do Barreiro, 23; Casa Pia A. C., 22; Montijo, 21; Torres Novas, 15; Operário, 12; Arroios, 11; Alhandra, 9; Ferroviários, 2.

O Elvas fez o melhor resultado

Na Zona D foram estes os resultados:

Elvas—Campomaiorense, 11-1
Lusitano Évora—Aljustrelense, 5-2
Portimonense—Montemór, 4-2
Farense—Desp. de Beja, 4-1

Quatro vitórias das equipas que jogaram em casa. A do Elvas surpreendeu pela sua expressão, tão bom comportamento tem tido o Campomaiorense nas ultimas saídas. Os eborenses venceram normalmente. Os dois do Algarve—Portimonense e Farense obtiveram bons resultados, sendo mais de salientar o êxito do primeiro sobre uma equipa que teve legitimas aspirações de continuar na prova.

Pontuação: Lusitano Évora, 26; Elvas, 22; União de Montemór, 19; Portimonense, 15; Lusitano de V. Real e Farense, 13; Desportivo de Beja, 11; Mineiro Aljustrelense, 9; Campomaiorense, 8.

EM 3 LINHAS

Partiram hoje para Madrid os 20 agentes americanos de turismo, que há dias tinham chegado a Lisboa.

///

Vai realizar-se concurso para provimento de dois lugares de professores catedráticos no Instituto Superior de Ciências Económicas.

///

Em Angra, a Camara ordenou o corte das formosas árvores que circundam a Praça da Restauração; houve quase um levantamento popular e o governador-civil demitiu o vice-presidente, mandante do derrube.

///

Os nevões na Guarda têm-se sucedido. De começo mandavam limpar as ruas, mas agora —não vale a pena. «Aguarda-se» que venha o ultimo.

///

Foi lançado no mercado, pela Clássica Editora, um novo livro de Artur Portela «Monges Negros», destinado a um êxito seguro. A ele nos referiremos amanhã.

///

Na igreja de S. Francisco de Évora, foram baptizados hoje, vinte soldados de Artilharia Ligeira n.º 1, assistindo o comandante do regimento.

///

Uma preciosa tapeçaria de armar, gótico-flamenga, que proveio de uma igreja da Beira, foi parar a um antiquário de Lisboa, que a vendeu para Espanha. Resta a fotografia.

///

A capela quinhentista de S. Romão, no Lourel (Sintra), em ruínas, vai ser restaurada por iniciativa particular. Norte Junior será o arquitecto.

///

E' muito curiosa a série de artigos que no «Jornal de Seguros» está a publicar o sr. António Adão, sob o tema «Conversando com os agentes».

///

Em Tancos uma mulher de 112 anos fracturou uma perna. Como conserva as suas faculdades mentais, limitou-se a interrogar, no hospital: e isto leva muito tempo a «endireitar»?

///

A Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais cobrou no ano passado, 4.936 contos de direitos de autor. De contribuições e impostos pagou 164 contos. O exercício teve um prejuízo de 1.565$60.

///

Estiveram em Goa os maharajas de Banswara e de Sailava, que se faziam acompanhar de suas esposas e séquito.

///

Na Avenida da Liberdade, fora das placas ajardinadas, na parte reservada ao transito, há 898 árvores. Serão sacrificadas aos novos arranjos anunciados para aquela artéria que em Agosto faz 72 anos?

///

O recital da pequena pianista Maria João Alexandre Pires, discipula de Campos Coelho, é transmitido esta noite, ás 21 e 45, pelo emissor Lisboa II.

TOMOU HOJE POSSE

o novo conselho supremo da Cruz Vermelha

A' hora a que começa a circular o nosso jornal, está a realizar-se, no palácio da Rocha do Conde de Óbidos, a reunião do conselho supremo da Cruz Vermelha Portuguesa, eleito para o triénio de 1951-53. Após o acto de posse dos respectivos membros, começarão a apreciação do orçamento ordinário para 1951 e o estudo do plano de trabalhos a realizar este ano, devendo no final da reunião ser eleitos dois vogais para a comissão executiva.

O PRÓXIMO CASAMENTO

do arquiduque Otto

TOLEDO, 12.—O cardeal-primaz, arcebispo de Toledo, monsenhor Pla y Daniel, recebeu hoje a visita do arquiduque Otto de Habsburgo, acompanhado de sua noiva, que seguidamente admiraram os principais monumentos da cidade.—(F. P.).

DEFENDA-SE DA GRIPE

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Começou

em Versailles

a instalação do Quarte'-General de Eisenhower

VERSALHES, 12.—Começaram esta manhã os trabalhos de edificação das instalações do Q. G. de Eisenhower nos terrenos de caça presidenciais de Marly. As dezoito barracas de madeira sobre fundamentos de betão, que abrigarão os serviços do SHAPE, ocuparão uma superficie de cerca de vinte hectares e o pavilhão onde Vincent Auriol costuma ir ficará a dois quilómetros. Situado a vinte quilómetros de Paris, o Q. G. fará parte da Comuna de Louveciennes, no cruzamento da grande auto-estrada do Oeste e da estrada nacional que liga Versalhes a Saint Germain.

Espera-se que os trabalhos estejam concluídos em 1 de Junho próximo. Os edifícios a construir, de caracter semi-provisório, poderão abrigar uns duzentos oficiais e seiscentas praças dos diferentes países do Pacto do Atlantico afectos ao Q. G. do Comando do Atlantico. A residência particular do general Eisenhower, fixada por agora no «Trianon Palace», fica a cinco minutos de automóvel do seu futuro Q. G. —(France Presse).

O emprego da bomba atómica

WASHINGTON, 12.—Foi revelado a noite passada, em Washington, que o general Eisenhower utilizaria a bomba atómica «instantaneamente», em tempo de guerra, se a sua utilização contribuisse para o resultado da batalha.

O general fez essa declaração, recentemente, perante as comissões conjuntas dos Negócios Estrangeiros e Forças Armadas do Senado, dizendo que o emprego da bomba, seria moralmente justo, em consequência dos Estados Unidos não irem iniciar uma guerra. «A coisa mais louca» que o Kremlin poderia tentar seria uma guerra de desgaste contra os Estados Unidos»—disse o general.—(Reuter).

Os nossos esgrimistas

fizeram bons resultados

no II Lisboa-Marrocos

Segundo notícias recebidas esta manhã em Lisboa na Federação Portuguesa de Esgrima, os atiradores que foram a Casablanca disputar o II Lisboa-Marrocos francês, em retribuição da visita dos esgrimistas daquele protectorado que estiveram entre nós no ano passado, obtiveram boas classificações.

Não são conhecidos ainda os resultados das provas de equipas, que portugueses e franceses disputaram em florete, espada e sabre. No entanto, as informações recebidas dizem que Mário Jorge de Figueiredo, campeão nacional de florete, do Centro Especial de Esgrima da Mocidade Portuguesa, triunfou no torneio individual desta arma, alcançando, pois, um brilhante primeiro lugar, tanto mais de pôr em relevo quanto é certo que os floretistas do Marrocos francês são bastante fortes.

Por seu turno, Carlos Pereira Dias, da Sala de Armas Carlos Gonçalves e que faz parte da equipa nacional de espada, conquistou também o primeiro lugar no torneio individual desta arma, classificação do mesmo modo muito honrosa visto o grupo marroquino contar também com espadistas de incontestável classe, como o demonstraram em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos.

Sejam quais forem os resultados dos encontros colectivos realizados em Casablanca, estas classificações individuais dos atiradores portugueses honram já sobremaneira a esgrima nacional, demonstrando ainda quanto de util tem sido o contacto internacional mantido nos ultimos tempos.

Os programas em português

na «Voz da América»

WASHINGTON, 12.—O Departamento de Estado anunciou hoje uma expansão do serviço da «Voz da América»—a rádio oficial dos Estados Unidos para o Ultramar. A partir de quinta-feira, a «Voz» iniciará dois programas em português e no dialeto chinês de Swatow e aumentará o tempo de vários outros.—(R.).

OS TEMPORAIS

A cheia do Tejo

está a baixar para montante

mas ainda sobe em Santarém

SANTARÉM, 12.—(Pelo telefone).—As águas do Tejo estão a subir nesta região, como era de esperar, mas já se está a registar descida para montante, devido á melhoria do tempo.

O sr. eng. Lourenço de Freitas, da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, chegou a esta cidade em visita de inspecção aos diques da região, nos quais não se notam ainda sintomas que possam causar alarme.

A escala hidrométrica das águas do Tejo registou hoje os seguintes numeros: em Vila Velha de Rodão, ás 6 horas, 10,10 metros; ás 9 horas, 9,40 metros, e ás 12 horas, 8,80 metros; na Barquinha, ás mesmas horas, respectivamente, 7,35, 7,35 e 7,30; em Santarém, ás mesmas horas, 6,65; 6,75 e 6,85.

O gado das lezirias não está em perigo e tudo faz prever que a cheia, se não sobrevierem mais chuvas intensas, não tome maiores proporções.

A situação nos diques do Zêzere

Os diques do Zêzere, que defendem os campos do Ribatejo, foram ultrapassados pelas águas, mas alguns já começaram por isso a descarregar.

A operação é normal e a cheia não toma aspectos alarmantes, embora se reconheça a vantagem de prevenir os lavradores das margens contra qualquer eventualidade, aliás, improvável. O sr. dr. Simões de Almeida, presidente da Hidroeléctrica do Zêzere, está a percorrer as regiões mais ou menos ameaçadas, em visita de inspecção, tendo estado também em Santarém.

Estradas cortadas pelas cheias

Devido ás cheias encontra-se interrompido o transito nas seguintes estradas: nacional n.º 118, no troço entre Tramagal e o Rossio ao Sul do Tejo; nacional n.º 365, nos troços entre a Ribeira de Santarém e Alcanhões e entre Vale de Figueira e Pombalinho; nacional n.º 368, entre a Tapada e Alpiarça; nacional n.º 368-1, entre Alpiarça e Vale de Cavalos; nacional n.º 231, entre Viseu e Oliveira de Barreiros e ainda no cruzamento desta com a n.º 231-1.

Pelo mesmo motivo, também não se pode transitar no Dique dos Vinte entre a Chamusca e a Golegã.

A cheia do Tejo já cortou comunicações e inundou campos de cultura e habitações

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 11—Motivado pelas ultimas chuvas e degelos, o rio Tejo, durante a noite passada e o dia de hoje, tem enchido assustadoramente.

Saindo do leito, já inundou muitos terrenos, havendo algumas casas de campo isoladas e outras invadidas pela corrente do rio Torto, cujas águas o Tejo não pode receber, pelo que estão as hortas submersas.

A estrada n.º 18, que liga esta localidade á Golegã encontra-se submersa, começando a sentir-se inquietação, embora por enquanto, não haja nenhuma casa inundada nas terras desta freguesia.

Situação difícil na região de Benavente

BENAVENTE, 12 *(Pelo telefone)*.—Apesar das águas terem acusado ligeira baixa, os campos marginais dos rios Sorraia e Almansor continuam submersos pelo que já se registam prejuizos na agricultura. Na Vala Nova, onde as águas do Tejo atingiram e danificaram a ponte, o transito de veículos entre Benavente e Salvaterra foi suspenso. A passagem de pessoas é feita, com dificuldade e algum perigo, numa barca da Direcção-Geral dos Serviços de Hidráulica. Por estarem os campos submersos, os trabalhadores rurais estão inactivos, o que torna aflitiva a sua situação, com reflexo no comércio local.

O rio Lena ameaça inundações

ALCOBAÇA, 11—Continua a chover continuamente, o que está a prejudicar as sementeiras que vão bastante atrasadas. O rio Lena engrossou muito nas ultimas 24 horas, prevendo-se uma cheia muito volumosa.

O nono nevão em Bragança provocou a morte de gado

BRAGANÇA, 12. (Pelo telefone). Pela nona vez, este ano, cai um grande nevão na cidade, nos campos e nos montes circunvizinhos havendo freguesias onde a neve sobe já a 20 centimetros de altura.

Há dezenas de anos que não neva nesta região em epoca tão próxima da Primavera, verificando-se já graves prejuizos nos campos, pois as sementeiras estão atrasadas e muitas das germinações queimadas pelo frio. A falta de pastos tem provocado a morte a muito gado, principalmente caprino e lanigero.

Barcos em perigo no Algarve

OLHÃO, 11—Durante a tarde de hoje, todo o litoral algarvio está a ser batido por violentas rajadas de vento ciclonico que puseram em perigo algumas embarcações surtas no porto.

Todavia, não ha desastres pessoais, nem materiais de monta, a registar.

As amendoeiras sofreram importantes prejuizos com a queda, pelo vento, de grandes quantidades de amendoas ainda a formar-se.

O mau tempo no mar e no rio

No Atlantico continua a fazer-se sentir muito mau tempo. Alguns dos navios que entraram ontem e hoje no Tejo apresentam, nas superestruturas, sinais evidentes de estragos causados pelo mar, ainda que não tenha havido vitimas a bordo. Como o vento rondasse, a agitação das águas no Tejo amainou, mas a força da corrente é tão grande, devido ás cheias, que os navios tiveram grande dificuldade em atracar.

O paquete inglês «Andes», que entrou de manhã, esteve algumas horas fundeado em frente da Rocha do Conde de Obidos, a aguardar oportunidade para uma mais fácil atracação o que só conseguiu cerca das 13 horas, com o auxilio de vários rebocadores.

Os barcos das carreiras fluviais mantiveram o tráfego, mas apenas com as lotações de passageiros estabelecidas para regime de mau tempo.

Prejuízos em Lisboa

Devido ás ultimas chuvas, foram solicitados hoje os socorros dos bombeiros para os seguintes locais: prédio n.º 59 da Avenida João Crisóstomo, onde se deu uma derrocada de azulejos cujo ruido chegou a causar susto aos moradores; prédio n.º 27 da Calçada da Estrela, onde se deu um curto-circuito, que foi extinto por interrupção da corrente; e prédio n.º 180 da Avenida Cinco de Outubro, onde se registou um principio de inundação devido a ter-se entupido um algeroz.

Uma tromba de água em Tarifa

TARIFA, 12.—Uma tromba de água caiu sobre esta região, causando prejuizos e o desbordamento do rio Vega. No Estreito mantém-se o temporal, que se teme que aumente, pois o barómetro está a baixar ainda mais.—(Efe).

AVENTURAS DE UMA JOVEM

poetisa do Faial

HORTA, 12.—A jovem poetisa faialense Otilia Frayão, que embarcou na Horta, como passageira clandestina, a bordo do iate do navegador solitário Edward Allcard (que se viu assim obrigado a não ser, por uns tempos, solitário) recebeu em Casablanca um convite da sr.ª Owen de Kensington, Londres, para um ano de hospitalidade na capital britanica, com a passagem e todas as despesas pagas.

Convidou-a, além disso, para os acompanhar a ela e a seu marido, durante o Verão, numa viagem pela Alemanha, Austria, Suiça, Itália e França.

Numa carta posterior ao telegrama, a sr.ª Owen diz a Otilia que poderá, se quiser, matricular-se numa Universidade inglesa e que lhe dará, para os seus alfinetes, cinco libras por semana.—(ANI).

BROCHE
PERDEU-SE
Ontem domingo, em pedras finas, desde a Avenida João XXI á Praça do Arieiro.
Vendo-se aflita a pessoa que o perdeu visto não ser seu. Objecto de muita estimação, gratifica-se bem o seu valor.
Rua Pascoal de Melo, 75-cave direito.

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

CONST
Evitam-se por
durante 5 dias
ESOBA
À venda em

O embaixador francês entregando a condecoração

Foi condecorado
com a Legião de Honra
o director da Escola Francesa

O sr. Jean du Sault, embaixador da França em Lisboa, esteve hoje na Escola Francesa, onde foi entregar as insignias de cavaleiro da Legião de Honra ao director daquele prestigioso estabelecimento de ensino, sr. Edmond Dumazet.

Nessa cerimónia, simples e expressiva, o sr. embaixador Jean du Sault fez um pequeno discurso, sublinhando o alto significado da acção desenvolvida pelo sr. Dumazet, como director da Escola Francesa, para um sempre maior e mais sincero estreitamente de relações culturais luso-francesas, tendo o homenageado, no fim, agradecido.

Ao acto assistiram, além de muitos alunos e professores daquele estabelecimento de ensino, o consul da França, sr. Massoni, o adido cultural, sr. Pierre Hourcade, e o pessoal superior da embaixada e do consulado franceses.

Os colonos da Huila
visitaram hoje
a escola da Paiã

Os velhos colonos madeirenses da Huila, concentraram-se esta tarde na sede da F. N. A. T., na Calçada de Sant'Ana, de onde saíram em autocarro para a Escola Agricola de D. Dinis, na Paiã. Foram acompanhados pelos drs. Leandro Mendes Mendonça, professor do Liceu de Diogo Cão, de Sá da Bandeira; dr. Alvaro Reis Gomes, director do «Diário da Madeira», e do jornalista madeirense Amandio Rodrigues e vários directores da Casa da Madeira.

Recebidos pelo director e professores da Escola Agricola de D. Dinis, os velhos colonos percorreram o edificio e os campos de trabalhos dos alunos.

Amanhã, os velhos colonos visitarão a Sociedade de Geografia, onde, á noite, serão recebidos pela respectiva direcção, exibindo-se, possivelmente, o rancho folclorico da Casa do Povo da Camacha, ontem chegado a Lisboa, em viagem para Biarritz, onde tomarão parte num certame internacional.

Depois de amanhã, quarta-feira, os fundadores da Huila serão recebidos na Casa da Madeira que lhes oferece um «Vinho de Honra», para que estão convidados os srs. ministro das Colonias, o governador geral de Angola e o agente geral das Colonias.

Um interessante calendário

dá hoje e amanhã a todos os clientes a Papelaria **Emilio Braga**—Rua de S. Julião, 59 e na Filial Rua Alex. Herculano, 11-C.

PAÇÕES

3 meses, tomando

novo produto inglês

CTULIN

das as farmácias

VIDA ARTISTICA

Flores, marinhas
e paisagens
de Eduarda Lapa

Eduarda Lapa coloca sempre, nas suas exposições, um lindo ramo de flores naturais que, encerradas numa prisão de vidro, parece entristecerem ante as suas irmãs orgulhosas e deslumbrantes, que ela quase sempre pinta em tons de oiro e de carne, como suaves e aveludadas epidermes femininas. Ainda desta vez, na Sociedade de Belas Artes, onde a obra de Eduarda Lapa ocupa a sala de honra, não falta o tal ramilhete, no meio de uma verdadeira apoteose floral... pintada. O nosso olhar, porém, logo se desvia dele á procura das rosas doiradas, dos malvaiscos sangrentos, das camélias nupciais—há umas brancas, ligeiramente, filetadas de sangue, que são um prodigio de beleza—como se, elas, afinal, transfiguradas pelos pinceis embruxados da pintora, fossem as verdadeiras, usufruindo o privilégio da imortalidade. Nas suas tintas, não morrem. O seu efémero converte-se em eterno — segredo, ou milagre de arte, de que Eduarda Lapa é detentora.

Esta exposição é das melhores que ela tem realizado. Há gritos de admiração que se sufocam, para não perturbar o publico denso e extasiado.

Há um quadro, sobretudo, que se pode considerar uma genuina obra-prima, ou, pelo menos, uma das mais notáveis revelações da brilhante pintora. Por momentos, tivemos a impressão de estarmos em frente da tela de um grande mestre—um Monet embriagado de colorido, exultante de impressionismo, que a tivesse executado não arrancando as tintas á paleta, nas suas misturas quimicas, mas com a seiva, a frescura, o colorido, a graça, a luz, as cintilações das próprias flores. É o 26. Eduarda Lapa agarrou num ramo de malmequeres, dalias, crisantemos, e pô-lo ao ar livre, ao vento, ao Sol, sobre a beira de um lago. Que diferença entre as flores cortadas, que logo postas numa jarra, como que se anemiam, ou se tornam melindrosas, perdendo parte do fulgor, e aquelas que parece ainda mergulharem os caules na terra criadora, esplendorosas de seiva, com o orgulho de serem livres, contentes como crianças que se deixam em liberdade. Pinceladas ardentes fixaram as corolas, que a aragem como que desveste numa nudez forte e carnal, e o reflexo iridiscente das pétalas na água, trémula, numa festa de alegria, acendendo aqui e ali fogos de pedrarias. Alguém comprou o quadro. Damos-lhe os parabens. Provou o seu bom gosto!

Eduarda Lapa, como contraste, tem ao lado outro quadro de flores (11) a que ela chamou «Sinfonia». A técnica é diferente, fina, acabada, delicada, provando-nos assim que cada assunto, mesmo de flores, possui a sua expressão. De facto, elas são como as mulheres: podem ser todas belas, mas nem todas são iguais.

De ano para ano, a artista vai renovando temas. Neste certame vêem-se muitas marinhas, de atmosferas bem tocadas, em que a fisionomia das rochas, a sua patine verde-negra têm mais valor plástico do que, propriamente, as tonalidades do oceano. Eduarda Lapa nisso tem razão. A nossa costa está cheia desses fantásticos cenários, verdadeiras catedrais de naves ruiniformes, e quem as souber pintar como que cria um novo maravilhoso. É o caso da artista que, para as marinhas, raro escolhe dias de Sol pleno, mas baços, enevoados, ou sobrecarregados de nuvens, o que lhes aumenta as nuances, algumas quase musicais, como certos azuis humidos e misteriosos.

«Mercado da Nazaré», é uma linda mancha, frenética de vida, onde se sente o tumultuar da praça, no despique dos preços. O aspecto da multidão, traduzido sem minucia, é impressivo, directo, e colhido sem retoques, logo á primeira. Outro magnifico quadro é o 27, «Metais», autentica lição de valores cromáticos, dada com um virtuosismo inexcedivel.

E que graciosos quadrinhos, de paisagem musical, colhidos no campo de Santana, de manhã, quando o jardim está abandonado, e as velhas árvores como que se espreguiçam á vontade, sem receio dos lentes, que passam para as faculdades. Eduarda Lapa conseguiu tornar o jardim, através destas manchas tão orvalhadas, um paraiso encantado de Lisboa. Desconheciamo-lo!

Um unico retrato, o da sr.ª D. Maria Alice Vieira de Almeida, cabeça cheia de distinção, que nos parece muito bem interpretada. E não apontamos mais nada.

Eduarda Lapa vive uma grande hora de triunfo. De ano para ano, o seu talento é mais vigoroso e fecundo. Por meios próprios atingiu um lugar, na pintura contemporanea, que é, de facto, excepcional. Sem se inspirar neste ou naquele, fora das escolas e dos mestres, sózinha e decidida, soube encontrar a sua maneira. Esta bela exposição marca, porventura, o apogeu da sua arte.—A. P.

Sê valoroso na luta pela vida!

O que te proporcionará a maior felicidade. Como prémio oferece a ti próprio uma joia da **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O carvão e as divisões

O ministro dos Estrangeiros francês julgou conveniente dizer algumas palavras de confiança sobre a sorte da conferência dos suplentes, actualmente reunida na capital do seu pais. Essas palavras resumem dois conceitos que dificilmente se ajustam ás realidades actuais. O primeiro é que o plano que tem o seu nome está prestes a realizar-se. O segundo é que a Alemanha não deve ter um exército nacional para a realização dos seus objectivos politicos.

Quando foram reveladas as linhas gerais do Plano Schuman a revelação, apesar das contradições evidentes que o esmaltavam, foi recebida com uma sensação geral de alivio e aplauso. As suas intenções, mais do que as suas modalidades, justificavam o ambiente de optimismo criado á volta desse plano revolucionário.

Tratava-se de criar nos seis paises associados pelo Plano Schuman (França, Alemanha, Itália e Benelux) um mercado livre do carvão e do aço. A sua realização prática seria o primeiro passo—e um passo decisivo—para a reconciliação franco-alemã, pedra de toque de qualquer organização europeia. O tempo passou, e mais do que as vantagens do Plano Schuman, começaram a avultar as suas dificuldades.

Depois de um periodo prolongado de discussões preliminares, as suas cláusulas, com excepção de duas, foram aprovadas pelos governos interessados. As duas cláusulas, a respeito das quais não foi possivel chegar a acordo, são as cláusulas politicas que ameaçam o Plano Schuman de um naufrágio fatal. Sem a criação da autoridade internacional, ou supernacional, prevista pelo autor do plano (que é o sr. Monnet, embora apareça o nome do sr. Schuman a etiquetá-lo) e sem o termo dos monopólios que têm dominado na Europa a industria siderurgica, nada de concreto ou de util poderá fazer-se.

Os acontecimentos dos ultimos dias (publicação do novo estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental e a campanha dos industriais do Ruhr) não contribuem para dar verosimilhança ás declarações optimistas do sr. Schuman.

O novo estatuto de ocupação, prometido desde a reunião do Conselho do Pacto do Atlantico, em Setembro do ano passado, foi publicado. Embora não assente num contrato livremente consentido pelas duas partes (e como poderia conceber-se um tal contrato antes da assinatura do tratado de paz?) as suas cláusulas são tão largas que desapareceram práticamente as responsabilidades assumidas pelos vencidos da ultima guerra em consequência da sua derrota.

Com o desaparecimento das limitações, em matéria de politica interna, as restrições, em matéria de politica económica, a Alemanha Ocidental readquiriu a sua liberdade de movimentos em matéria politica externa. O seu novo ministro dos Estrangeiros será o próprio chanceler, Adenauer, cujos contactos com os altos-comissários ocidentais se têm revelado bastante proveitosos para os interesses alemães.

Isso permite-lhe negociar o Plano Schuman em condições favoráveis, fazendo dele a moeda de trocas para as suas concessões regateadas em matéria de rearmamento. Quando, em Setembro do ano passado, o secretário de Estado americano, sr. Acheson, anunciou a criação de um exército europeu integrado, no qual seriam incluidas algumas divisões alemãs, não era dificil prever que essa revelação provocaria consequências de uma gravidade incalculável.

A decisão de rearmar a Alemanha Ocidental, sem estarem préviamente resolvidos os aspectos politicos desse problema (entre os quais se contava o Plano Schuman) foi tomada sob a pressão dos acontecimentos da Coreia. Com ela o Governo de Bonn ficou habilitado a iniciar uma transacção cujo primeiro efeito foi dividir os paises ocidentais. Os dirigentes de Moscovo aproveitaram a oportunidade, lançando o seu apelo para a reunião da Conferência dos Quatro.

«Indirectamente, mas também inconscientemente, escreve Walter Lippmann, os nossos chefes militares persuadiram o sr. Acheson de que era possivel recrutar as divisões alemãs antes de a Alemanha ter recuperado plenamente a sua soberania, julgando os acontecimentos com uma leviandade inconcebivel, supuseram que a Alemanha renascida seria um satélite dos Estados Unidos e um servidor leal dos interesses americanos».

O sr. Schuman procurou dissipar as apreensões provocadas em Paris e em Londres pela gravidade dessa transacção. A dificuldade está apenas em que os factos o desmentem com uma eloquência sugestiva.

Os socialistas italianos
fizeram um acordo
e vão retirar-se
do gabinete De Gasperi

ROMA, 12—Está em vias de realização a unificação das forças socialistas democráticas italianas, pois os circulos politicos têm como certo que as direcções do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos (tendência Saragat) e do Partido Socialista Unitário (de Romita) aprovarão o acordo a que acabam de chegar as comissões executivas de ambos os partidos justamente quando as negociações pareciam comprometidas.

A aproximação de eleições contribuiu para este resultado, cuja primeira consequência será a retirada dos três ministros e quatro subsecretários de Estado saragatianos do gabinete De Gasperi. Como o presidente do Conselho e o ministro dos Estrangeiros foram a Londres as direcções dos dois partidos evitarão tomar uma decisão susceptivel de provocar a crise ministerial durante a sua ausência.—(F. P.).

AS VOSSAS ECONOMIAS

podem ser valorizadas comprando ouro só pelo peso, na Ourivesaria do Barateiro Pimenta. R. Augusta, 253 a 257 (esq. de St.ª Justa).

Execuções na China
de elementos contra-revolucionários

HONG-KONG, 12—O jornal chinês «Ta Kung Pao» anunciou esta manhã que foram executados ontem, em Cantão, 51 «agentes contra-revolucionários» e mais 22 na região de Ling Ling, provincia do Hunão. Estes ultimos aproveitaram a manifestação anti-americana de 20 de Fevereiro para provocar voluntáriamente incêndios que destruiram habitações e causaram vitimas». Recorda-se que foram executadas, na sexta-feira passada, 45 pessoas em Cantão.

Segundo os meios chineses de Hong-Kong, prevêem-se execuções em massa em resultado da vasta depuração de todos os elementos anti-comunistas, empreendida em toda a China e de que fazem parte as medidas tomadas recentemente para o recenseamento de todos os membros ou simpatizantes do antigo Partido Nacionalista. Muitos destes responderam ao apelo das autoridades comunistas e declararam-se eles próprios voluntários.—(F. P.).

O prof. Reinaldo dos Santos
homenageado em Argel

ARGEL, 12.—O professor Reinaldo dos Santos recebeu o diploma de doutor «honoris causa» pela Universidade de Argel numa cerimónia a que assistiram várias individualidades, entre as quais figuravam o consul geral de Portugal, o dr. Alazard decano da Faculdade de Letras, etc.—(F. P.).

EM EXPOSIÇÃO

TAUNUS de luxe 1951

Um primoroso **FORD**

FABRICADO NA **FORD** WERKE-KOLN

ALEMANHA

SUSPENSÃO ESTABILIZADA

AMPLA CARROÇARIA TODA EM AÇO

TRAVÕES HIDRÁULICOS

ALAVANCA DE MUDANÇAS NA DIRECÇÃO

MALA ESPAÇOSA

LINHAS MODERNAS E ELEGANTES

ESMERADO ACABAMENTO

APOIADO PELO SERVIÇO **FORD**

SOLIDEZ ECONOMIA CONFORTO

NA

ABV

AUTO-BOAVISTA

CONCESSIONÁRIOS FORD

RUA DA BOA VISTA, 81-B — LISBOA

Um chapéu GUERREIROS

COBRIR A CABEÇA É INDISPENSÁVEL NO TEMPO FRIO. TESTES CIENTÍFICOS TÊM PROVADO QUE, QUANDO A CABEÇA ESTÁ EXPOSTA AO FRIO, DEVEMOS PROTEGÊ-LA, FAZENDO DESVIAR A CIRCULAÇÃO DO SANGUE DO TRONCO Á EXTREMIDADE, POIS ASSIM SE ESTABELECE A TEMPERATURA DE TODO O CORPO

APRESENTADO EM TODO O PAÍS

nos Agentes Exclusivos

EM LISBOA

Valente d'Almeida — Rua da Prata, 156

J. Vidal Lopes — Largo do Rato, 15-A

NESTES PRÓXIMOS DIAS

Verifique o seu BILHETE DE $80 dos CARROS ELECTRICOS:

A lâmina p.ª barba

"DIAMON"

OFERECE, GRATIS, 20 LAMINAS (Esc. 20$00)

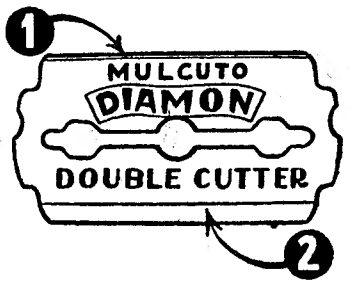
aos portadores de determinadas **CAPICUAS.**

«DIAMON»

A única c/ 2 gumes diferentes:

N.º 1 — 1.ª passagem

N.º 2 — 2.ª passagem



DISTRIBUIDORES:

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.

R. dos Fanqueiros, 65-4.º, D.-LISBOA-Tel. 28422

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos, 1

1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

SULFATO DE POTASSIO

O adubo de Qualidade novamente à disposição da agricultura nacional após 10 anos de ausência

A aplicação do Sulfato de Potássio ou do Cloreto de Potássio em todas as terras e culturas origina:

MELHOR COLHEITA, SUPERIOR QUALIDADE MAIOR LUCRO

A' venda em todas as Casas de Adubos

Sociedade Geral

Para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Nova Lisboa, Moçamedes** (Via Leixões e S. Vicente)

O n/m «ARRAIOLOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 21 a 27 Março para saír a 30

— o —

Para: **Bissau, Bolama, Praia, S. Vicente** (Via Leixões)

Um **NAVIO** a saír em 1 de Abril

Cargas e Expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

A semana do contribuinte

Dia 12 de Março de 1951

IMPOSTO COMPLEMENTAR

REGULAMENTO APROVADO PELO DECRETO N.º 36.420 DE 17 DE JULHO DE 1947

Declaração de rendimentos das sociedades em nome colectivo, por quotas e em comandita simples e outras entidades colectivas

Até 31 do mês corrente

MODELO N.º 3

Deverão mencionar os seguintes elementos:

a) As sociedades em nome *colectivo*, por quotas e em comandita simples; o nome e morada dos sócios, e participação estatutária nos lucros;

b) As sociedades *civis;* o nome e morada dos sócios e sua participação no capital;

c) Os organismos corporativos e quaisquer outras pessoas colectivas, apresentarão, quando fôr caso disso, a declaração, com exclusão do preenchimento da parte A do mesmo modelo.

Rendimento tributável dos sócios nas sociedades comerciais:

Ainda que residentes no estrangeiro, considerar-se-á, nas sociedades com sede no continente e ilhas adjacentes, *a quota-parte que*, proporcionalmente á sua participação estatutária nos lucros, *lhes couber em metade* do rendimento colectável da contribuição industrial lançada á sociedade.

1.º Para determinação da *quota-parte* a que nos referimos, *será excluida* a percentagem de lucros correspondente a *quotas*—que do próprio capital a sociedade tenha adquirido.

2.º A *atribuição* em referência *não será feita* aos sócios que sejam sociedades tributadas em contribuição industrial.

Sociedades (exemplo):

No 1.º caso:

Adquiriu quotas do próprio capital

Capital ... ... 60.000$

Sócio A (sociedade) ... ... 10.000$

» B ... ... 20.000$

» C ... ... 30.000$

Atribuição

A METADE do rendimento da contribuição industrial será atribuida aos *sócios* B e C, na proporção das suas quotas em relação ao capital que representam.

Rendimento tributável lançado á sociedade ... ... 120.000$00

A' Sociedade ... ... 60.000$00

Ao sócio B (60.000$ x o,4). 24.000$00

Ao » C (60.000$ x 0,6). 36.000$00

—Decreto-Lei n.º 36.419, de 17-7-1947

INQUILINOS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

Participar á Policia Internacional e de Defesa do Estado, logo que o facto se verifique, a entrada e saida de hospedes e inquilinos de nacionalidade estrangeira.

Decreto n.º 36.527, de 2-10-1947, art.º 21.º

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇAO DE CAPITAIS, secção B

Ficam compreendidos nesta secção:

Os dividendos, ou outros quaisquer lucros, seja qual for a sua designação, atribuidos ás acções de sociedades anónimas ou de comandita por acções:

Os lucros dos sócios não gerentes das sociedades por quotas;

Os lucros dos sócios comanditários das sociedades em comandita;

Os juros das obrigações emitidas por qualquer sociedade ou emprêsa;

Os juros dos suprimentos feitos a qualquer sociedade ou empresa;

Os juros de depósitos de qualquer natureza confiados a pessoas singulares ou colectivas legalmente autorizadas a recebê-los;

Os juros de empréstimos emitidos (contraídos) por corpos ou corporações administrativas; e

Quaisquer outros lucros ou rendas que derivem de simples aplicação de capitais e que não estejam compreendidos na secção A.

Obs. A taxa do imposto é de 14 por cento.

A taxa do imposto sobre a aplicação de capitais a que estão sujeitos os dividendos atribuidos ás acções das sociedades anónimas e comanditas por acções fica reduzida a 10 por cento quando tais sociedades sejam tributadas em contribuição industrial (Decreto n.º 23.592, de 23-2-1934).

Decreto n.º 8.719, de 17-3-1923, artigo 44.º

Decreto n.º 16.731, de 13-4-1929, artigo 87.º

A PADARIA IMPERIO...

fala ao Império Português!!!

A Padaria Império, ao inaugurar mais três sucursais para nelas vender os produtos do seu fabrico, saúda V. Ex.as e convida todas as pessoas que gostem de pão bem fabricado, bem cozido e de boa qualidade a visitar estes estabelecimentos hoje inaugurados e situados na: Avenida Almirante Reis, 225-A; na Rua A (á Praça do Areeiro), n.º 17-C e 17-D; e na Avenida Jacinto Nunes (á Rua Morais Soares), n.º 4-B.

Uma pequena experiencia convencerá V. Ex.as de que devem preferir pão da Padaria Império, Lda.—Telefone 52758.

O pão da Padaria Império é superior a qualquer outro.

A PADARIA IMPERIO

é o Império das Padarias

Teatros e Cinemas

O recital de Bárbara Virgínia

ontem no São Luís

A elegante sala do São Luís encheu-se ontem do melhor publico de Lisboa, para ouvir e aplaudir Bárbara Virgínia num novo recital. Agora que os falsos recitadores e as falsas recitadoras andam por aí em erupções histéricas, gritando versos num tom de fazer dó, é preciso colocar Bárbara Virgínia, com um ou outro nome justamente mais prestigiado, num lugar bem aparte no processo interpretativo da poesia.

Um programa muito bem seleccionado, em que autores de todas as correntes e escolas estavam representados, serviu, á maravilha, paca dar a ductil expressão do valor de Bárbara Virgínia que, assim, soube arrastar na sua voz e na sua emoção um publico que é juiz e como tal sabe julgar.

Seria difícil, por isso, dar agóra uma referência justa a cada uma das suas interpretações. O sabor elegíaco deu mas não desenobrece o lirismo de outras, o dramatismo de grande numero de muitas não desmerece a graça, o pitoresco e até a malícia de algumas.

A cultura e a inteligência de Bárbara Virgínia, a sua mocidade e o seu amor ao trabalho deram, pois, a este recital, uma verdadeira categoria artística que o publico, entusiasticamente, não se cansou de aplaudir.

E se, no gosto do publico podemos buscar o que foi ponto mais alto deste recital, então citaremos os momentos em que Bárbara Virgínia interpretou o grande poeta João de Barros, dizendo «Final» com uma intenção verdadeiramente excepcional; Luís de Oliveira Guimarães, em «Cadeirinha», poesia de malícia tão subtil, tão mesmo do seu autor; Silva Tavares, em «Romance», e Fernando Vieira, em «Orgulho», ou José Régio em «Poeta morto».

A's flores que encheram o palco, reverenciando a arte de Bárbara Virgínia, juntaram-se infindáveis aplausos, testemunho de um êxito, de um triunfo e de uma arte que não podem enganar a artista nem os próprios que a aclamaram.

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias de Eva Todor, que no dia 19 inicia a sua digressão pela província, já tem marcados espectáculos em Espinho, Ovar, Aveiro e Estarreja.

—Com referência a um futuro negócio de teatro, realizou-se ontem uma conferência entre o actor João Villaret e a empresa de um teatro de Lisboa.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Integrada nas Terças-feiras Clássicas, por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, realiza-se amanhã, ás 18 horas, um grande espectáculo, de homenagem a André Gide, exibindo-se o filme clássico de Delannay, com Pierre Blanchard e Michelle Morgan—«A Sinfonia Pastoral». Todo o alto significado desta homenagem vão dá-lo o poeta Casais Monteiro, num breve e conciso estudo acerca da pessoa e obra do grande escritor francês, assim como o poeta Jorge de Sena, que lerá a ultima parte de «O Filho pródigo»—duas páginas da mais rara e impressionante beleza.

Imagem do dia

Entra hoje, na sua Segunda Semana de exibições no TIVOLI, o já famoso filme de aventuras, em tecnicolor, «A TORRE BRANCA», passado num quadro grandioso e inesquecível. Tem uma interpretação maravilhosa de Glenn Ford e Valli.

Não se fala noutra coisa!

O publico canta as canções, repete os ditos, trauteia a musica da deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...». Hoje, no Coliseu, espectáculo da moda com a maior realização teatral dos palcos portugueses

A brilhante declamadora Dulce de Oliveira na «rapariga das azeitonas», um dos pregões de Lisboa

Lisboa é coisa boa
Lisboa d'encantar
.....

Este lindo estribilho anda na boca do publico, percorre a cidade de lés-a-lés, num ritmo de alegria, de emoção, de riso franco.

Abilio Herlander, um novo actor que desponta, no «homem do mexilhão», outro pregão da cidade

E' o estribilho da lindissima e deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», o espectáculo mais sumptuoso e mais retintamente lisboeta que se tem realizado em palcos portugueses, verdadeiro album ilustrado da nossa querida cidade, consagrando os seus tipos populares, os seus homens celebres, os seus pregões, o seu fado, as suas lindissimas canções sentimentais, em cenários cheios de luz, de côr, apoteose ao bom gosto, á beleza, a tudo o que é digno de uma grande capital como Lisboa, num espectáculo que se pode emparceirar com as melhores «feeries» do mundo civilizado. Hoje, ás 21 e 15 horas, no Coliseu e em espectáculo da moda, «Lisboa é coisa boa...».

• A calvície aproxima-se...

• Cabelos secos e quebradiços...

• Caspa seca e abundante...

Use a fórmula oleosa do

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

que fornece aos tecidos geradores das células capilares a oleosidade necessária para o crescimento normal dos cabelos.

Suspende a queda do cabelo.
Elimina a caspa.
Deixa o cabelo fixo, sedoso e brilhante.

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

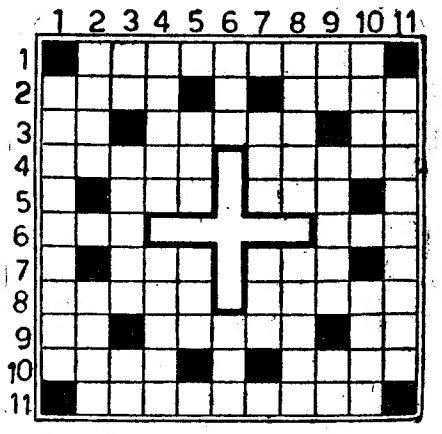
SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3045



HORIZONTAIS: 1—Ordem religiosa e militar espanhola. 2—Apelido de um grande actor cómico já falecido. Capital da Letónia. 3—Tempo do verbo ser. Versejam. Prefixo de negação. 4—Resmunga. Saburra. 5—Seguiam. Altar. 6—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Rio de França. 7—Possuir. Azáfama. 8—Nome de um planeta. Mulata. 9—Símbolo do gálio (quím.). Ribombar. Céu. 10—Rezar. Nome de mulher. 11—Citarmos.

VERTICAIS: 1—Vermicida. 2—Conjuntura. Invulgar. 3—O mais. Lastime. Símbolo químico do aluminio. 4—Lago onde existia uma hidra que foi morta por Hércules. Em o numero de. 5—Caminhavam. Grande quantidade. 6—Inflexão. Ovário dos peixes. 7—Membro de ave. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Ásia. 8—Equipar. Circunscrição da Guiné. 9—Sexto. Amofinar. Letra grega. 10—Proceder. Entregais. 11—Acumulara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3044

HORIZONTAIS: 1—Abale. Atada. 2—Te. Almourol. 3—Ais. Aru. 4—Ser. IV. 5—Soraramos. 6—Obeso. Areia. 7—Apoderado. 8—Em. Aro. 9—Rea. Ver. 10—Bulgária. Pé. 11—Asilo. Mulas.

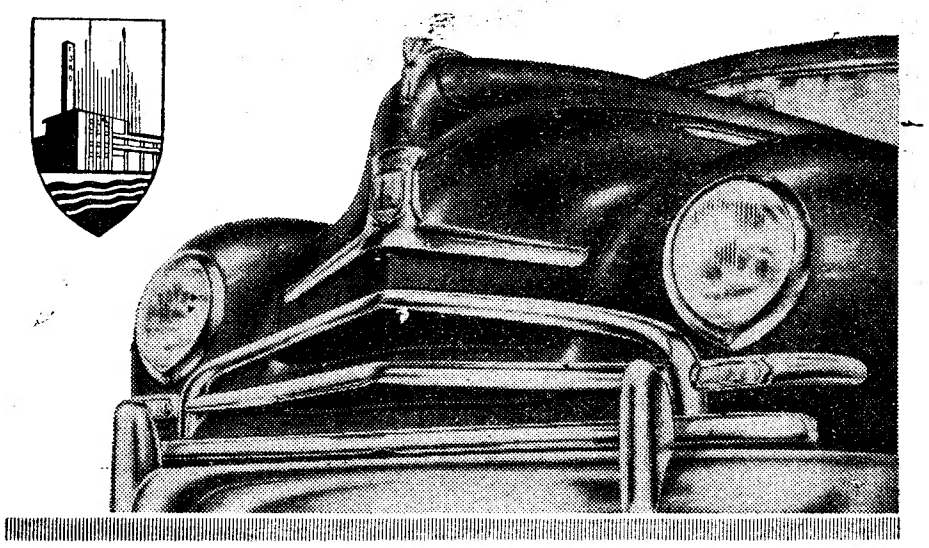
VERTICAIS: 1—Até. Soberba. 2—Be. Sob. Meus. 3—Aérea. Ali. 4—Lá. Raspa. Gl. 5—Ela. Roo. Vão. 6—Mira. Doer. 7—Aos. Mãe. Rim. 8—Tu. Corra. Au. 9—Ara. Seara. 10—Dori. Ido. Pá. 11—Aluvião. Mês.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

JÁ CHEGOU!

TAUNUS de luxe 1951



Um primoroso FORD

FABRICADO NA

FORD WERKE-KOLN

ALEMANHA

SUSPENSÃO ESTABILIZADA
AMPLA CARROÇARIA TODA EM AÇO
TRAVÕES HIDRÁULICOS
ALAVANCA DE MUDANÇAS NA DIRECÇÃO
MALA ESPAÇOSA
LINHAS MODERNAS E ELEGANTES
ESMERADO ACABAMENTO

APOIADO PELO SERVIÇO FORD

SOLIDEZ • ECONOMIA • CONFORTO

FORD LUSITANA - LISBOA

E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

O MEU MARIDO NÃO PODIA ACREDITAR NOS SEUS OLHOS

Diz ele que pareço 10 anos mais nova

«Parece mesmo um milagre!», eram as palavras de João. Há apenas dois meses tinha eu rugas pequenas e grandes, na tesca, em volta dos olhos e da bôca, enfim, parecia *incontestàvelmente* uma pessoa de «meia idade». Hoje, todas as minhas amigas me gabam a macieza da minha pele e o seu tom claro de rapariga. Consegui-o só com Creme Tokalon. Há neste creme um elemento revitalizador e remoçador surpreendente, descoberta dum famoso Professor da Universidade de Viena. De dia, use Creme Tokalon, côr branca, e à noite o côr de rosa.

Aqui está como eu fiz

Atchoum! Depressa ASPRO na sua farmácia

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 12: «A lagoa azul», com Donal Houston e Jean Simons; 3.ª feira, 13: «Duelo ao sol», com Gregory Peck e Jennifer Jones, e Actualidades francesas; 4.ª feira, 14: «Os sapatos vermelhos», com Anton Walbrook e Marius Goring, e «A voz do Mundo»; 5.ª feira, 15: «A prisioneira do Castelo de Windsor», com Jean Pierre Humons e Joan Hopkins; 6.ª feira, 16: «Gunga Din», com Gary Grant e Jean Fontaine, e «Universal News»; Sabado, 17: «Amores de Carmen» com Rita Hayworth e Glen Ford; Domingo, 18: «A grande paixão», com Wanda Hendriy, Claud Rains.

De tarde: Desenhos coloridos

Aos Domingos: De Tarde — Chá-Dançante Todas as Noites—BAILE.

2 Orquestras:
ALMEIDA CRUZ
e ASES DO RITMO

Garganta irritada? Depressa ASPRO na sua farmácia

ENGRIPADO! Depressa ASPRO na sua farmácia

Quinta da Penha Longa

(SINTRA)

VENDE-SE

Trata na R. Joaquim Ant. Aguiar, 43 r/c. E.

Expositores da Feira de Lião

O CAMINHO DE FERRO

concede facilidades no transporte das mercadorias para exposição no período desta FEIRA.

31 DE MARÇO A 9 DE ABRIL DE 1951

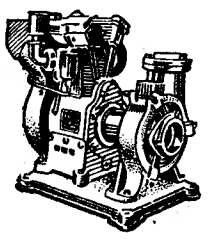
Febroso! Depressa ASPRO na sua farmácia

BARBEIE-SE MELHOR

COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!

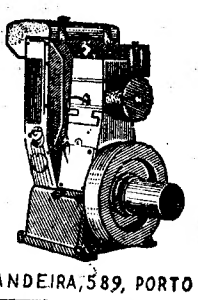
Lisboa - R. Alves Correia, 110-1.º
Porto - R. S Francisco, 41



ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MOTORES E MOTO-BOMBAS
CONORD
A
GASOLINA, PETRÓLEO E DIESEL
DE 3,5 a 24 HP.



R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

"ITALIA"

SOCIETA DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

O PAQUETE

«ANTONIOTTO USODIMARE»

Esperado em 23 de Março

Para **LAGUAYRA, CURAÇAO, Cristobal, Buenaventura, Puna** (Guayquil), **Callao, Arica, Iquique, Antofagasta e Valparaiso**

OS AGENTES

E. PINTO BASTO & C.ª L.DA (Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 Linhas)

GÊSSO

O seu transporte pelo CAMINHO DE FERRO é feito com IMPORTANTES REDUÇÕES

Informe-se nas estações.

✝

Rachel Maria Belmar da Costa Cardoso

MISSA DO 30.º DIA

Eugenia Belmar da Costa Cardoso, Carlos Augusto da Costa Cardoso (ausente) e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 13 de Fevereiro, sua muito querida Irmã e Parente, e que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã 13, ao meio-dia, na Igreja dos Mártires, agradecendo muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Presuntos de Chaves

Qualidade garantida ao melhor preço
Em tarifas ou Correio ao domicilio
Fornece Maria Lucinda & Filho
Rua Candido Sotto Maior, 16 CHAVES

AUTOMOVEIS

de diversas marcas e modelos, vende

M. F. OSÓRIO

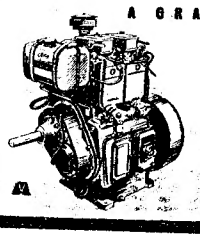
Rua Alexandre Herculano, 66

Guarda-Livros

Funcionário publico com tempo disponivel, aceita qualquer escrita, Lisboa ou provincia. Resposta a este jornal ao n.º 216.

MOTORES "PETTER"

A GRANDE MARCA INGLESA



DIESEL — INDUSTRIAIS: 5-10-18-27-36 H.P. MARITIMOS: 10 H.P.
PETRÓLEO — INDUSTRIAIS 1,5 A 3-4-6 A 9 H.P.
ENTREGAS IMEDIATAS
DISTRIBUIDORES NO SUL DO PAÍS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
EXP. E VENDA: BOQUEIRÃO DO DURO, 38 (CONDE BARÃO)
TELEFONE 64788 • LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M G.) DE HOJE—Há mau tempo em toda a Europa Ocidental e uma vasta região do Atlantico, abrangendo a Irlanda, os Açores e a Madeira, por influência de um vasto sistema depressionário com dois nucleos principais localizados a Oeste da Irlanda e a 120 quilómetros a Sudoeste do Porto.

Em Portugal, o ceu está nublado, caem aguaceiros em diversas localidades e o vento é forte a tempestuoso, na faixa costeira ocidental.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Hoje:* tempo instável com aguaceiros locais, vento moderado de Oeste e temperatura sem grande alteração. *Amanhã:* agravamento do estado do tempo, com periodos de chuva e vento fresco do quadrante Sudoeste, por vezes com rajadas muito fortes.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15°,5; minima, 9°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,7; minima, 9°,4.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em viola; 21 e 25, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 21 e 45, Musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e Tradições do Povo Português»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Recital pela pianista, de 5 anos; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violino, por Luís Barbosa; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores. ?

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Canções, por Anne Shelton; 19 e 45, Musica portuguesa; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22, «Perfumes e Canções de Paris»; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofóniço de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Camide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414); Belem—Rua Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 3 8754); Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».
COLISEU—A's 21—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«A história dos Miniver».
TIVOLI—«A torre branca».
EDEN—«Sansão e Dalila».
POLITEAMA—«Furia secreta».
S. JORGE—«Sonhar é facil».
TRINDADE—«Touros de morte».
GINÁSIO—«Frégola».
ODEON E PALACIO—«A prisioneira do Castelo de Windsor».
CAPITOLIO—«24 horas da vida de uma mulher».
OLIMPIA—«Novas aventuras do homem morcego».
JARDIM—«Furia sanguinária».
TERRASSE—«Miguel Strogoff».
LIS—«Os três mosquiteiros».
REX—«Leviandades».
PROMOTORA—«Entre duas mães».
BELEM JARDIM—«Belinda escrava do silencio».
R. AMADORA—«Mercadores de intrigas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	661$	661$	661$
Consolidado 3 % T. 10	719$	718$	719$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	839$	841$
Centenários 4 %	1.958$	1.956$	1.958$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	962$	964$
Idem 1943	—	962$	965$
Idem 1944	—	959$	965$
Externas 1.ª série	—	1.240$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.250$	1.240$	1.255$
Externas 3.ª série	1.317$	1.316$	1.325$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	150$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.750$	—
Ultramarino cp. T. p....	660$	659$	661$
Portugal port. T. p. ...	1.205$	1.200$	1.210$
Mundial...	—	1.300$	1.320$
Nacional...	—	940$	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	121$	124$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	127$	131$
Cimentos Leiria T. p....	339$	338$	340$
Crédito Predial port. ...	16$	15$	16$
Gás Electricidade cupão	155$	154$	155$
Alto Alentejo cupão ...	—	155$	159$
Industrial Aliança... ...	—	294$	299$
Portugal e Colónias ...	297$	295$	298$
Nac. Navegação T. p.	—	1.070$	1.089$
Colonial de Navegação	1.000$	985$	1.000$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.100$	1.140$
Port. Tabacos cupão ...	344$	344$	344$
Tabacos Portugal cupão	—	395$	400$
União Eléctrica Port. ...	—	195$	196$
Cassequel	976$	975$	977$
Agricola das Neves ...	—	950$	—
Agricultura Colonial ...	—	580$	595$
Açucar de Angola... ...	2.730$	2.730$	2.735$
Buzi	151$	150$	152$
Cabinda...	126$	126$	127$
Zamoézia T. de 25 ...	123$	123$	124$
Moçambique	224$	224$	224$
Electrica das Beiras	1.355$	1.350$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	92$	—	—

Uma secção electrotecnica

inaugurada hoje na casa Vaultier

A firma comercial H. Vaultier & C.ª inaugurou hoje, no Largo Vitorino Damasio, um salão de exposições de material eléctrico industrial, da sua secção electrotécnica recentemente criada, de molde a satisfazer os seus clientes do Continente e do Ultramar. Neste salão, foram expostos ao publico motores eléctricos, transformadores, alternadores, grupos electrogénios, cabos armados, fio de cobre electrolitico, isoladores, etc. A nova secção encontra-se também em condições de submeter propostas para sub-estações completas de transformação e centrais hidroeléctricas.

A esta cerimónia assistiu, em representação do sr. ministro das Obras Publicas, o sr. engenheiro Luís Vilar, engenheiro Barreto de Carvalho, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e engenheiro Marcel Bougol, engenheiro Angelo Cluny, os quais foram recebidos pelo sr. Maxime Vaultier, sócio gerente da firma, Raul Duarte Ferreira, da secção técnica, Robert Huot, chefe da secção electrotécnica e por todos os chefes de secção da firma.

O sr. Maxime Vaultier, depois de aludir á cerimónia que em 6 de Outubro de 1946 se efectuou, quando da inauguração da sua fábrica, a que assistiu o chefe do Estado, o ministro da Economia e o subsecretário das Obras Publicas, salientou o desenvolvimento que tiveram, de então para cá, as suas secções técnicas e as suas delegações espalhadas pelo País.

Depois de agradecer a presença do representante do sr. ministro das Obras Publicas, declarou que a sua firma está apta a fornecer todo o material electrotécnico.

Foi depois oferecido um «Porto de honra» a todos os convidados.

Serviço Meteorológico

Na sede do Serviço Meteorológico Nacional, realiza-se amanhã, ás 17 horas, a 66.ª reunião cientifica do pessoal técnico, na qual o meteorologista sr. dr. Leonel Neves falará sobre «Medições do ozone atmosférico e seu interesse meteorológico».

Estas reuniões realizam-se na sala da biblioteca do serviço e podem assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos nelas apresentados.

Cumprimentos na Nunciatura

por motivo do aniversário da eleição do Papa

Por motivo da passagem do 12.º aniversário da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XII, a Nunciatura Apostólica recebeu cumprimentos do presidente da Republica, presidente do Conselho, membros do Governo e do corpo diplomático, arcebispos e bispos de Portugal e pelas mais altas autoridades civis e militares de Lisboa.

Apresentaram também cumprimentos os superiores das congregações religiosas, os presidentes da Acção Católica e muitos membros do clero e do laicato, sendo também recebidos telegramas de todo o País.

Pelo mesmo facto está a realizar-se na Sé, á hora em que o nosso jornal começa a circular, um solene «Te-Deum» presidido pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa e com a presença dos componenes do cabido e mais clero, dos organismos da Acção Católica e das diversas associações religiosas e muitos fieis.

Cerimónia no Vaticano

VATICANO, 12.—O papa assistiu hoje, na Capela Sixtina, ao ofício solene celebrado pelo 12.º aniversáro da sua coroação. Oficiava o cardeal Aloisi Masella, primeiro dos cardeais criados pelo papa reinante. Com motivo neste aniversário, está embandeirada a cidade do Vaticano e chegam de Itália e do estrangeiro muitos telegramas de felictações.—(F. P.).

A FACULDADE DE MEDICINA

vai comemorar os centenários de Serrano e Bombarda

O conselho escolar da Faculdade de Medicina de Lisboa resolveu comemorar os centenários de José Serrano e Miguel Bombarda. As comemorações, que se efectuarão após as ferias grandes, no começo do próximo ano lectivo, consistirão em sessões solenes e uma exposição sobre a vida cientifica da Faculdade.

Guerra de «coreanos»

longe do paralelo 38°...

Dois chineses, pelos modos com sangue coreano, residentes em Lisboa, envolveram-se em dura luta, por causa de uma portuguesa.

O caso passou-se com Chang-Cheng-Tung, que tinha ao seu serviço Maria Manuela Muralha, Rua do Duque, 41, 3.º, encarregada da venda, pelas ruas, de bugigangas, pertencentes ao primeiro. Aconteceu que, por motivos menos próprios para discussão publica, a Maria Manuela resolveu transpor o paralelo 38º dos seus interesses e sentimentos, indo trabalhar por conta de outro chinês, Hsian-Zin, da Rua da Achada, 1-A, r/c..

Furioso com a evasão da Maria Manuela, o Chang-Cheng foi a casa do Zin, soqueou este no torax, o que levou a vítima ao hospital, apanhando também a rapariga a sua conta de pontapés e socos.

O caso, como é de supor, seguiu para a Judiciária e, desta, para o Tribunal da Boa-Hora.

Caíram de oitenta metros

mas pouco sofreram

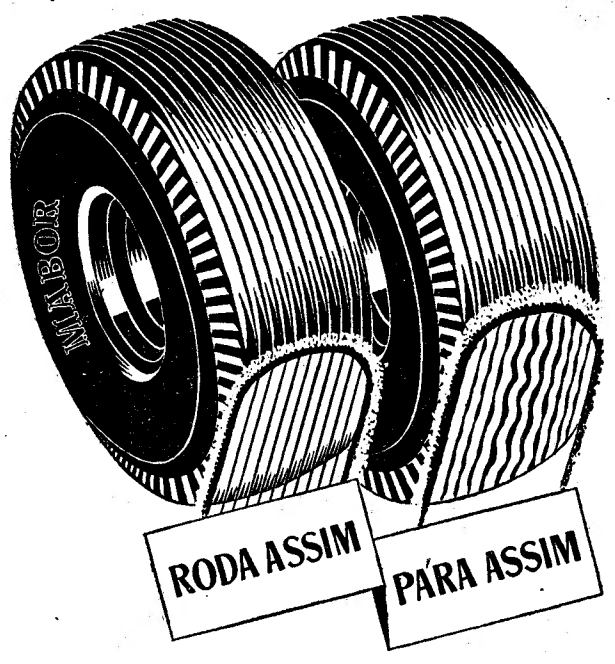
Quando o actor Octávio Bramão, de 49 anos, morador na Rua Rafael de Andrade, 35, 3.º, regressava do Algarve em automóvel, acompanhado do secretário teatral Justo Segurado, de 28 anos, residente na Calçada da Picheleira, 120, rés-do-chão, partiu-se a direcção do carro, na Serra do Caldeirão, despenhando-se por uma ribanceira da altura de oitenta metros. Apesar de tudo, ambos sofreram apenas ligeiras contusões, de que receberam curativo no hospital de S. José, regressando a suas casas.

Prof. A. Celestino da Costa

O sr. prof. dr. Augusto Celestino da Costa, parte depois de amanhã para Nancy, onde vai assistir ao Congresso dos Anatomistas, durante o qual fará uma comunicação.

SQUEEGEE

O PNEU QUE POSSUI GRANDE PODER DE ACÇÃO-TRACÇÃO, DEVIDO À CONCEPÇÃO ESPECIAL DA SUA SUPERFÍCIE DE RODAGEM



MABOR

4-51

POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
LOUSADO: TEL. TROFA 36
COIMBRA: RUA DA SOFIA, 175 • TEL. 5253
LISBOA: L. DO ANDALUZ, 15-C • TEL. 52857

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
Saraiva & Gonzalez, L.da
AVENIDA DO DUQUE DE AVILA, 26-B — LISBOA — Telef. 51962

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

O delegado britânico à reunião dos «Quatro» voltou de Londres com novas instruções

PARIS, 12—Ernest Davies, chefe da delegação britanica á Conferência dos Suplentes, chegou esta manhã a Paris, vindo de Londres, pelo «ferry-boat».

Traz novas instruções, segundo se soube em Londres de fonte bem informada, elaboradas nas conversações que o subsecretário de Estado do Foreign Office teve ontem com Morrison, novo ministro dos Estrangeiros, e Kenneth Younger, ministro de Estado.

Os responsáveis pela diplomacia britanica são de opinião de que é preciso fazer o impossível para impedir o malogro da Conferência dos Suplentes. Nada fazer para o evitar no ponto em que se encontram as negociações seria, pensam, «levar a água ao moinho da propaganda soviética».

As novas instruções de Davies respeitam ao primeiro ponto da ordem do dia da eventual Conferência dos Quatro. Crê-se em Londres que o delegado britanico, caso Gromiko rejeite a fórmula que as potências ocidentais no sábado lhe apresentaram, sugeriria fazer um novo gesto de conciliação, mencionando na ordem do dia o exame do problema da desmilitarização da Alemanha, como o desejam os soviétes. Tem-se também a impressão, na capital britanica, de que Jessup e Parodi estariam dispostos a aderir a esta fórmula.—(F. P.).

Um almoço ás delegações

PARIS, 12—O ministro dos Estrangeiros, Schuman, ofereceu hoje um almoço em honra dos chefes das delegações e principais peritos das quatro potências representadas na Conferência dos Suplentes. E' servido na grande sala-de-jantar do Quai d'Orsay e comporta vinte talheres. Engripado, o embaixador dos Estados Unidos não pôde assistir.

Não se reuniram hoje os representantes das três potências ocidentais, por aguardarem a resposta de Gromiko á proposta que lhe fizeram no sábado.—(France Presse).

O príncipe consorte da Holanda

vai visitar a América do Sul

HAIA, 12.—O principe Bernardo da Holanda partirá de avião, em 24 de Março, para uma visita oficial á América do Sul.

Visitará, primeiro, Montevideu e permanecerá no Uruguai até 1 de Abril, data em que partirá para a Argentina. A 10 de Abril, seguirá para o Chile, para uma visita de uma semana, devendo regressar á Holanda, em 26 de Abril.

O principe será acompanhado por um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros e visitará, também, a colónia holandesa, em Tres Arroyos, próximo de Baia Blanca.—(Reuter).

A sr.ª Churchill

vem a Lisboa

LONDRES, 12—A senhora de Winston Churchill chegará na próxima quinta-feira a Lisboa, onde descansará durante alguns dias.—(Efe).

O ESCARAVELHO DE OURO
atribuiu ao
n.º 929
do livro
MISSÃO TRÁGICA
a viagem a
PARIS

A hipótese do fim da guerra no paralelo 38º

comentada pelo general Ridgway comandante do 8.º Exército na Coreia

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 12.—«Se a China comunista não nos conseguir atirar ao mar, isso representará para ela uma derrota dum alcance incalculável»—declarou hoje á Imprensa o general Ridgway, comandante do 8.º Exército. «Se a guerra acabasse no paralelo 38º—juntou—creio que seria para as Nações Unidas uma imensa vitória».

O general respondia a perguntas acerca dos objectivos da guerra.

Depois de dizer que não estava ao corrente de qualquer plano para terminar a guerra na antiga fronteira entre as duas Coreias, Ridgway prosseguiu:

«As forças terrestres aéreas e navais das Nações Unidas esvaziaram muito o balão da força militar chinesa. Na exacta medida em que tivermos reduzido a mais justas proporções a reputação militar da China comunista, influenciaremos o pensamento da milhões de homens da Asia. Isto terá, mais tarde ou mais cedo, reacções na politica do Governo chinês».

Segundo Ridgway, a guerra da Coreia» poderia ser considerada como um empate se não conseguirmos infligir aqui uma derrota ás massas chinesas com o nosso punhado de homens. Contudo, não temos o objectivo de conquistar a China».

Acerca da nova ofensiva do 8.º Exército, declarou que a proporção das perdas chinesas comparadas com as das forças aliadas «é superior a 60 contra 1».—(F. P.).

O avanço em direcção á linha do paralelo

TOQUIO, 12—As forças das Nações Unidas, na Coreia, aproximaram-se hoje mais do paralelo 38.º, ao longo deuma frente que é quase em linha recta, depois dos «ganhos significativos», de ontem.

Tropas britanicas, constituindo a guarda avançada do 8.º exercito americano, na frente central, avançaram até poucos quilómetros de Hongchon, cruzamento vital de estradas, junto á estrada para Sunchon, principal centro de abastecimentos e comunicações chinês, ao Sul do paralelo.

Infantaria australiana e canadiana rompeu através das defesas chinesas, ao longo das alturas que protegem o caminho para a cidade, mas anunciou-se que os comunistas estavam a preparar milhares de novas trincheiras, á volta da cidade e ao Norte do rio Hongchon afluente do Pukhan.

As tropas terrestres aliadas tiveram forte apoio aereo.

As noticias do sector oriental desta frente, onde o 9.º corpo americano tem estado a encontrar tenaz resistência, referem-se apenas a ligeiros contra-ataques comunistas, durante a noite, repelidos por tropas sul-coreanas. Um informador disse que os comunistas, neste sector, tinham, ao que parece, tentado ontem uma retirada planeada, sob a protecção de nuvens baixas, mas que o tempo levantara, permitindo aos aparelhos Aliados atacarem os comunistas, quando saíam das suas trincheiras, nas colinas, em direcção ás estradas para o Norte.

O movimento de veiculos comunistas, atrás desta frente, está a desnortear observadores militares. Na noite passada, aviões aliados referenciaram grande tráfego, ao Norte de Seoul, retirando da frente. Tem corrido rumores de um plano comunista de retirada do Sul da Coreia, para preparação de uma grande ofensiva na Primavera, partida do Norte do paralelo, e alguns observadores julgam que o movimento de veiculos comunistas apoia essa hipótese. Outros julgam tratar-se de veiculos vazios, que regressavam para transportar mais homens e abastecimentos, da retaguarda para a area de batalha.

O comunicado pessoal do general MacArthur diz hoje que as forças das Nações Unidas mantiveram ontem a iniciativa e registaram ganhos significativos, na frente central. Tinham sido efectuados avanços de mais de três quilómetros, na parte Oeste do sector central e na testa de ponte do rio Han, com vigorosos ataques de tropas da Comunidade Britanica, americanas, gregas e sul-coreanas.

O Q. G. das Forças Aereas do Extremo Oriente anunciou que 12 «Sabres» americanos travaram ontem uma série de combates com 15 aparelhos «MIG-15», de tipo russo. Foi atingido um caça de jacto, de tipo russo. Os aparelhos americanos não sofreram estragos.

Espera-se que os chineses defendam energicamente Hongchon. Se tencionam manter a posse de Seoul, a sua perda ameaçaria toda a linha defensiva, na frente central, e tornaria, provávelmente, impossivel a continuação da defesa da capital sul-coreana.

No avanço de hoje, a 1.ª divisão de cavalaria americana e tropas gregas, a Oeste dos britanicos, caminharam para a frente, contra ligeira resistência, e penetraram até 10 quilómetros ao Norte de Yongchong.

Tropas gregas apoderaram-se de uma cota de 300 metros, onze quilómetros a Sueste de Hongchong, depois de comunistas, ocupando um labirinto de entrincheiramentos na crista, os terem detido durante mais de cinco horas, com tiro violento e preciso de morteiros e metralhadoras.

A 25.ª divisão americana ampliou a sua testa de ponte ao Norte do rio Han, avançando, quase sem oposição, no triangulo dos rios Han e Pukhan. Tropas aliadas avançaram, também, firmemente, a Leste, onde norte-coreanos retiraram sob a protecção de forças de cobertura depois de uma tentativa infrutifera de penetração nas linhas das Nações Unidas.—(R.).

Os prémios Einstein

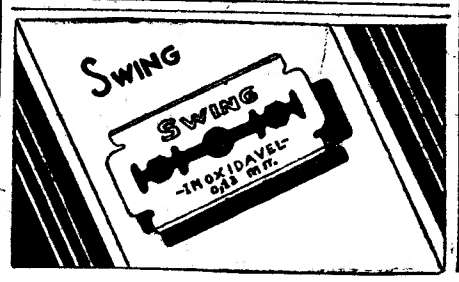
para dois sábios americanos

NOVA YORK, 11.—O prémio «Albert Einstein», no valor de 15.000 dólares, foi concedido a dois sábios americanos: os professores Julian Schwinger, da Universidade de Harvard, especialista em Física Nuclear, e Kurt Godel, da Universidade de Princeton, especialista em Lógica Matemática. O prémio será entregue na quarta-feira, na Universidade de Princeton, por ocasião do 72.º aniversário de Einstein.—(F. P.)

Trágicos efeitos

do tremor de terra em Espanha

CÓRDOVA, 12—Na vizinha povoação de Baena foram trágicos os efeitos do recente tremor de terra, ficando destruidas numerosas casas, a central telefónica, o quartel da Guarda Civil e o Casino. Metade da população não tem onde se acolher e os prejuízos estão calculados em doze milhões de pesetas.—(Efe).



A BARCELONA por 12$50
Comprando o livro
PROVA FORMAL
da colecção
O Escaravelho de Ouro
viajará num «Clipper» da PAN AMERICAN, com o seguro de 250 Contos na ULTRAMARINA
A BARCELONA por 12$50

Os assuntos a discutir na conferência anglo-italiana que começa amanhã

LONDRES, 12 (da correspondente da Reuter, Pamela Matthews)—O primeiro-ministro italiano, Alcide De Gasperi, e o ministro dos Estrangeiros, conde Carlo Sforza, chegam aqui hoje para uma visita oficial de três dias, que se espera transforme as relações anglo-italianas numa «entente» permanente.

Circulos diplomáticos disseram que o principal objectivo das conversações com Attlee e o novo secretário dos Estrangeiros, Herbert Morrison, era conseguir que tomassem esse aspecto as relações entre os dois países, recentemente melhoradas.

As conversações começarão amanhã, de manhã, em Downing Street, residência oficial de Attlee. Embora os três dias de conversações não sejam destinados a conseguir qualquer acordo especifico ou, mesmo, decisões definidas, espera-se que coloquem em plano absolutamente novo o entendimento entre as duas nações.

Visto nenhuma das partes ser acompanhada por tecnicos, as conversações deverão ser mais sobre alta politica do que sobre assuntos concretos. Delas devem resultar directivas gerais para os dois ministérios dos Estrangeiros sobre o caminho a seguir no futuro.

Embora se tenha declarado oficialmente que os ministros não seguirão uma agenda formal, sabe-se ter sido preparada uma extensa lista de assuntos para discussão. Segundo uma fonte geralmente bem informada, essa agenda incluiria: problemas de defesa do Mediterraneo; a posição da Itália no Pacto do Atlantico, com referência especial ás necessidades de defesa da sua fronteira oriental; a possibilidade de utilizar o excesso de capacidade italiana em instalações e mão-de-obra no rearmamento do Pacto do Atlantico, especialmente no que se refere á construção naval; a utilização de bracos italianos nas minas de carvão britanicas; a emigração; a administração dos antigos territórios italianos, em Africa, e a situação das comunidades italianas que lá permanecem.

De Gasperi e o conde Sforza almoçarão amanhã com o rei Jorge VI, no palácio de Buckingham. Na quarta-feira, as conversações continuarão no Foreign Office e os ministros almoçarão na residência de Attlee.—(R.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
MENU:
40$00
JANTAR CONCERTO
PIANO:
ANTUNES
VIOLINO:
J. MANSO
SALAS PARA BANQUETES

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»